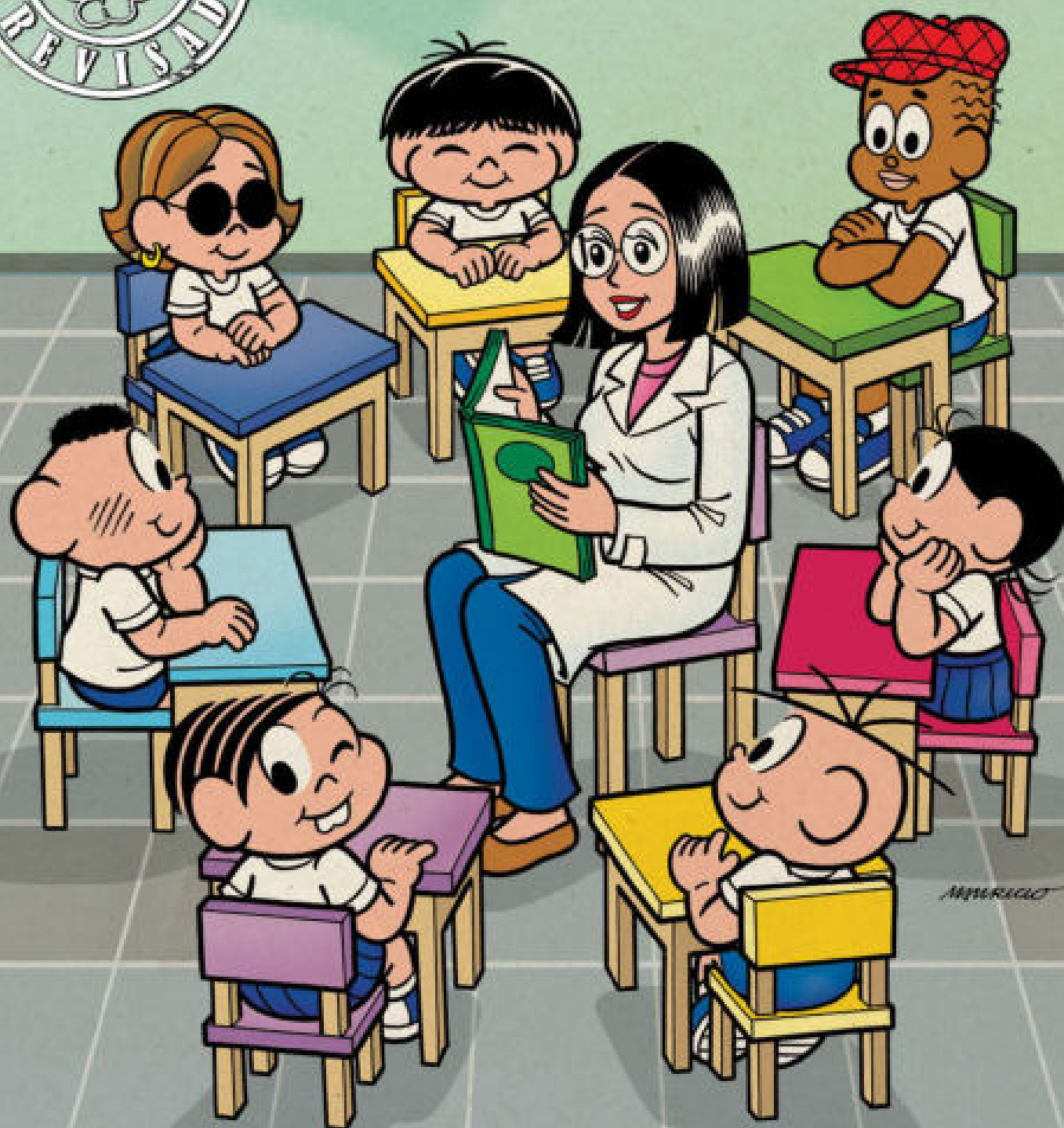


MANUAL do PROFESSOR



**UM POR TODOS E
TODOS POR UM!**



AMURICIO

pela ética e cidadania

APRESENTAÇÃO



PROFESSOR,

O PROGRAMA UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA TEM POR OBJETIVO INCENTIVAR, POR MEIO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS E LÚDICAS, BEM COMO PELA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE, O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA ÉTICA E CIDADÃ ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

ESTE MATERIAL OFERECE AOS ESTUDANTES A OPORTUNIDADE DE CONHECER E TRABALHAR CONCEITOS COMO AUTOESTIMA, RESPEITO E TOLERÂNCIA, ÉTICA, CIDADANIA, DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, PATRIMÔNIO PÚBLICO, SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO, ENTRE OUTROS, COM APOIO DE UMA METODOLOGIA DESENVOLVIDA POR ESPECIALISTAS DO INSTITUTO CULTURAL MAURICIO DE SOUSA E DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU).

A CGU ACREDITA NA TRANSFORMAÇÃO PELA EDUCAÇÃO E NA CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS COMO CAMINHO PARA UM BRASIL MAIS JUSTO E FELIZ. É PRECISO DAR O EXEMPLO ÀS NOVAS GERAÇÕES, MOSTRANDO-LHES QUE SER ÉTICO VALE A PENA! E POR CONFIAR NO PAPEL DO PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE, CONVIDAMOS VOCÊ, PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO, A CAMINHAR CONOSCO NESTA JORNADA, DESPERTANDO NOS ESTUDANTES O INTERESSE PELA PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA E COMPROMETENDO-OS COM O BEM-ESTAR COLETIVO.

CIDADANIA REQUER EDUCAÇÃO, ÉTICA E INTEGRIDADE, RESPEITO ÀS LEIS E AO PRÓXIMO E INTERESSE PELO BEM DA COMUNIDADE E DO PLANETA, OU SEJA, UM POR TODOS E TODOS POR UM! JUNTOS PODEMOS CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR PARA TODOS. CONTAMOS COM VOCÊ!

EQUIPE UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA.

MANUAL do PROFESSOR

**UM POR TODOS E
TODOS POR UM!**



APRESENTAÇÃO

pela ética e cidadania

MATERIAL DO PROGRAMA

O material do programa **UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA** foi desenvolvido com muita dedicação até chegar a você, que está todos os dias nessa tarefa desafiadora que é ensinar e formar indivíduos para serem cidadãos plenos. Tem por objetivo abordar temas fundamentais na construção da cidadania que possam ser trabalhados com os estudantes de forma lúdica e divertida. É composto por:

- Manual do Professor (com orientações detalhadas para o desenvolvimento de cada atividade);
- Caderno do Estudante (com textos e atividades a serem desenvolvidas na escola e também quando possível com a ajuda da família);
- Revistas de histórias em quadrinhos; jogo cartonado da memória; jogo cartonado de trilha; volantes; carteirinha - agente da cidadania.

O MATERIAL É DIVIDIDO EM 4 MÓDULOS:

Módulo I – conceitos relacionados à autoestima, autoconhecimento e autocuidado.

Módulo II – conceitos relacionados ao respeito, tolerância, inclusão e pessoas com deficiência.

Módulo III – conceitos relacionados à organização do Estado, democracia, cidadania, controle social e transparência.

Módulo IV – conceitos relacionados à educação patrimonial e preservação, 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, solidariedade e voluntariado.

Cada módulo apresenta atividades que ilustram, reforçam o conteúdo e divertem, conforme segue:



HISTÓRIA E HISTÓRIAS

Objetivo de motivar e despertar o interesse dos estudantes sobre o tema, para que eles possam se envolver no processo de aprendizagem com alguma bagagem inicial.



VIVÊNCIAS

Objetivo de levar os estudantes a compreenderem o tema, vivenciando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.



BATE-PAPO

Objetivo de conduzir o entendimento do tema. São perguntas dirigidas aos estudantes e que devem ser respondidas oralmente pela classe, com a condução do professor, incentivando a negociação de significados sobre o tema.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Objetivo de reforçar o conteúdo de forma divertida. É um tipo de atividade lúdica que, mesmo sendo recreativa, dá fechamento para aquilo que está em discussão.



A PALAVRA É SUA

Objetivo de levar os estudantes a registrarem e expressarem por escrito suas ideias de forma livre e ao mesmo tempo de reflexão sobre o que vivem e sentem. É um espaço pessoal, o estudante mostra o texto se quiser.



COMPARTILHANDO AS IDEIAS

Objetivo de conduzir os estudantes a comunicarem por escrito/oralmente e publicamente suas ideias.



ARTE SEM LIMITES

Objetivo de conduzir os estudantes a comunicarem em linguagens artísticas suas ideias de forma livre e, ao mesmo tempo, refletirem sobre o tema.



LER PARA APRENDER MAIS...

Objetivo de levar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos sobre o tema. É apresentado um texto verbal, verbo-visual, esquema, diagrama.



PONTOS DE VISTA

Objetivo de levar os estudantes a refletirem sobre o texto proposto na atividade anterior para que possam construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema.



PESQUISA

Objetivo de levar os estudantes a realizarem questionamentos, além do material exposto na sala de aula, para se evitar uma visão homogênea sobre o tema.



PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

Objetivo de levar os estudantes a desenvolverem soluções para os problemas apresentados, visando melhorias na qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.



VOCÊ SABIA?

Objetivo de conduzir os estudantes a ampliarem os conhecimentos sobre o tema. Aparece como uma informação complementar de dados, fatos e conceitos.



AUTOAVALIAÇÃO

Objetivo de levar os estudantes a se autoavaliarem e avaliarem o módulo: o que aprenderam; quais foram suas dúvidas e preferências; a reverem as suas hipóteses iniciais etc.

O material traz orientação de quantitativo de aulas a serem utilizadas, de preferência no decorrer de um semestre letivo, contudo as sugestões metodológicas para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só você, professor, sabe de fato o que pode ou não fazer, dependendo das características da sua turma e do tempo destinado ao programa.

O programa também conta com uma etapa de monitoramento, que visa aperfeiçoá-lo. Dessa forma, convidamos você a preencher o questionário virtual que será disponibilizado pela equipe, para que se observe os resultados do programa e as sugestões de melhorias.

Saiba mais: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada>

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PROGRAMA "UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA"

Professor, nesta edição, estamos relacionando os temas e as atividades previstas no programa à Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental, aprovada pelo Conselho Nacional da Educação, em 2017.

Conheça a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR define competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes em qualquer situação de aprendizagem escolar. As competências são assim elencadas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a multiplicidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na pluralidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da pluralidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Módulo I
**Você é especial,
não existe outro igual!**

MÓDULO I - VOCÊ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!



APRESENTAÇÃO

PROFESSOR, NESTE MÓDULO, VAMOS EXPLORAR MUITAS ATIVIDADES QUE PROMOVEM O AUTOCONHECIMENTO E A AUTOESTIMA.

O ESTUDANTE TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONHECER-SE E VALORIZAR-SE POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS, TEXTOS, ATIVIDADES E DISCUSSÕES EM SALA DE AULA.

INOVE NO QUE ACHAR NECESSÁRIO. VOCÊ SABE, MELHOR DO QUE NINGUÉM, QUEM SÃO AQUELES A QUEM DEVE DEDICAR MAIS ATENÇÃO. SEU PAPEL É ESSENCIAL NESTA AÇÃO.

LEMBRE-SE: UMA TURMA COM BOA AUTOESTIMA TEM MELHOR DESEMPENHO E MELHOR PREDISPOSIÇÃO PARA SE ACEITAR E ACEITAR O OUTRO.

O MÓDULO I - VOCÊ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL! está distribuído em dois capítulos:

CAPÍTULO I – ACREDITE EM VOCÊ!

CAPÍTULO II – QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!

1. O FOCO DO MÓDULO I - VOCÊ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

O foco do Módulo I é o desenvolvimento da Competência 8 da BNCC/EF: conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na pluralidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Palavras-chave do Módulo I: Autoconsciência; Autoestima; Autoconfiança; Autocrítica; Equilíbrio emocional; Saúde física e emocional; Atenção; Reflexão.

2. COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA 8

2.1. Dimensões da Competência 8

Autoconhecimento e autocuidado.

2.2. Subdimensões da Competência 8

AUTOCONSCIÊNCIA

Consciência coerente e integrada sobre si mesmo e sobre como sua identidade, perspectivas e valores influenciam sua tomada de decisão. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconstrói sua identidade pessoal na relação com seus pares e adultos, sabendo diferenciar-se em comparação com os outros.

AUTOESTIMA

Compreensão e desenvolvimento de pontos fortes e fragilidades, de maneira consciente, respeitosa, assertiva e constante, para alcançar realizações presentes e futuras. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece a influência que seus pontos fortes e fragilidades têm sobre suas realizações, identificando as habilidades que precisa desenvolver.

AUTOCONFIANÇA

Utilização de seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança e coragem para aprimorar estratégias e vencer desafios presentes e futuros. Nesta etapa de escolaridade, o estudante usa seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança, buscando estratégias para vencer desafios.

EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Reconhecimento de emoções e sentimentos, bem como da influência que pessoas e situações exercem sobre eles. Manutenção de equilíbrio em situações emocionalmente desafiadoras. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica estratégias para lidar com questões emocionais e manter-se seguro, tranquilo e otimista, mesmo em situações desconhecidas.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO FÍSICO

Capacidade de lidar com mudanças relativas ao crescimento. Avaliação de necessidades e riscos relativos à saúde. Incorporação de estratégias para garantir bem-estar e qualidade de vida. Nesta etapa de escolaridade, o estudante cuida da sua saúde física, bem-estar, afetividade. Reconhece, acolhe e lida com mudanças relativas à puberdade e aos fatores que afetam o seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual.

ATENÇÃO PLENA E CAPACIDADE DE REFLEXÃO

Manutenção de atenção. Reflexão sobre a sua própria maneira de pensar. Nesta etapa de escolaridade, o estudante mantém atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas. Desenvolve a prática reflexiva, explica os processos utilizados para chegar a conclusões e ajusta sua forma de pensar, se necessário.

3. O MÓDULO I - VOCÊ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Os temas e as atividades do Módulo I priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF:

LÍNGUA PORTUGUESA

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas e apresentações de trabalhos, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Inferir informações implícitas e o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase.

ARTE

- Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

CIÊNCIAS

- Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

HISTÓRIA

- Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
- Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

4. TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MÓDULO I - VOCÊ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

AUTOESTIMA

Autoestima é a opinião e o sentimento que cada pessoa tem por si mesma. Esse sentimento pode ser positivo ou negativo. Costuma-se dizer que a autoestima é alta quando temos sentimentos positivos a nosso respeito, quando nos aceitamos e gostamos de quem somos e do que somos. O oposto disso é a baixa autoestima, ou seja, quando temos uma visão negativa a nosso respeito ou do que somos capazes de fazer ou construir. É aquele sentimento de inferioridade, em que a pessoa se sente inadequada e insegura.

Diversos são os fatores que influenciam a autoestima: a aparência física, a condição social, medos, frustrações, históricos de humilhações ou abandono etc. Nem sempre é fácil identificar se um estudante apresenta problemas dessa natureza, porque seu comportamento pode estar "disfarçado" por atitudes que o encobrem. Por isso, é preciso estar atento, observar, identificar e trabalhar essa situação.

A autoestima se reflete em tudo em nossa vida, nas relações com outras pessoas, no estado de espírito e também no desempenho escolar. Quando uma criança não está bem consigo mesma, ela poderá ter seu rendimento prejudicado. O que fazer quando isso acontece?

O professor desempenha um papel fundamental nessa questão, pois convive e administra o espaço social das crianças. Ele pode fazer a diferença e mudar destinos, quando investe na recuperação da autoestima de um aluno. Para isso é preciso cuidado, empenho, amor e, é claro, técnicas e ações que o auxiliem neste trabalho, como por exemplo:

- Promover a inclusão e valorizar as diferenças.
- Acreditar no potencial de seus alunos, principalmente nos que têm baixa autoestima (acreditar, mais do que eles acreditam em si mesmos).
- Promover, por meio de exercícios e atividades, o autoconhecimento e a autoestima.

5. A APLICAÇÃO DIDÁTICA DO MÓDULO I - VOCÊ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

O Módulo I tem por objetivo desenvolver a autoestima e o autoconhecimento, o respeito a si mesmo e ao outro e o sentimento de pertencimento, de contribuição e valor.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e indicaremos sugestões metodológicas para sua aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe, de fato, o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante, para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.



Ao professor...

CAPÍTULO I – ACREDITE EM VOCÊ !

AULA 1

A Aula 1 é composta por quatro atividades:



1- BATE-PAPO

VAMOS CONHECER O MATERIAL?

Esta atividade tem por objetivo apresentar o programa e levar os estudantes a conhecerem o material recebido a fim de entenderem por que, como e quando será utilizado.



2- JOGOS E BRINCADEIRAS

ELIMINANDO AS LETRAS

Esta atividade diverte, ao mesmo tempo que reforça o nome do programa do qual estão participando.



3- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

GALERIA DA TURMINHA!

Esta atividade tem por objetivo introduzir a reflexão sobre autoconhecimento por meio da identificação de características diferentes de algumas personagens da Turma da Mônica.



4- BATE-PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Esta atividade ativa o imaginário dos estudantes ao conversar sobre possibilidades. A ficção é uma excelente forma de levar para discussão temas abstratos e polêmicos.

Recomendações

Desenvolva um plano. Os planos são roteiros para caminhar em um determinado sentido; no caso, prever o processo de aplicação do programa em uma medida especificada de tempo. Ao conhecer o plano do professor, os estudantes podem se organizar, sabendo o que acontecerá em cada aula, quais são os materiais que necessitam trazer, quais tarefas precisam fazer etc. Se possível, apresente um cronograma organizado em etapas. Explique também por que a escola resolveu participar do programa. Depois de explicar o plano, distribua o material (Caderno do Estudante, gibis, jogos etc.) e peça que os estudantes identifiquem, em cada um dos suportes de texto, seus dados pessoais no espaço apropriado.

Em **VAMOS CONHECER O MATERIAL?**, incentive o reconhecimento do material e os questionamentos sobre o programa para acionar os conhecimentos prévios que ajudarão os estudantes na compreensão dos conteúdos previstos. Por exemplo, chame a atenção dos estudantes para a capa do Caderno do Estudante: o que você imagina com base no título e



na ilustração? Por quê? O que você vê na ilustração? Você conhece os personagens que aparecem na ilustração? Sabe alguma coisa sobre eles? O quê? Onde você acha que os personagens estão? Você acha que existe alguma relação entre o título e a ilustração? Qual? Quem produziu o material (observar a última capa)? São pessoas ou instituições (explicar sobre as instituições)? Leia o texto da atividade e explique alguns conceitos iniciais, de forma a introduzir o tema e retomar o questionamento com a turma.

Em seguida, aplique a atividade **ELIMINANDO AS LETRAS**.

Em **GALERIA DA TURMINHA!**, solicite que os estudantes leiam o texto individualmente ou em duplas.

Na sequência, aplique a atividade **CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA**.

Essa atividade sempre é oral. Os estudantes precisam falar, expressar seus pensamentos, opiniões, sentimentos. Use e abuse da interação oral. O importante é a verbalização livre das ideias. Não há certo ou errado. O interessante é que os estudantes aprendam a interagir em espaços públicos de modo respeitoso. Aos poucos vão compreendendo quando falar e quando ouvir e a construir sua fala para os outros de modo articulado. Alguns podem gostar da "história" e outros não. Cada um pode querer ser um personagem e observar características diferentes em um mesmo personagem. Na vida é assim. Não é só a variedade física, mas também a pluralidade de emoções, sentimentos, comportamentos, ideias, opiniões.



AULA 2

A Aula 2 é composta por duas atividades:



5- VIVÊNCIAS

EU SOU MUITO LEGAL!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para a compreensão do tema (o autoconhecimento, a autoestima, o respeito a si próprio e ao outro), vivenciando situações, de modo a revisitem de forma reflexiva seus conhecimentos prévios e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.



6- A PALAVRA É SUA

EU SOU ASSIM!

Esta atividade tem por objetivo conduzir os estudantes para uma reflexão pessoal sobre si mesmos (o autoconhecimento e a autoestima). A proposta é que eles registrem e expressem por escrito suas ideias de forma livre e ao mesmo tempo façam uma reflexão sobre quem são, o que sentem, fazem, etc. O estudante mostra seu texto, se quiser. É um espaço livre, pessoal.

Recomendações

Em **EU SOU MUITO LEGAL!**, solicite que os estudantes leiam o texto individualmente e destaquem as palavras ou expressões que não compreendem. Por exemplo, autoconhecimento, autoestima, personalidade, fato. Peça que eles indiquem se concordam ou não com as ideias colocadas no texto. A proposta é que, aos poucos, eles consigam compreender o tema, mobilizando seus conhecimentos prévios. Em seguida, leia o texto para a turma e verifique as possíveis dúvidas.

Em **EU SOU ASSIM! A - MEUS DADOS PESSOAIS**, propõe-se o preenchimento de uma série de informações pessoais. Caso algum estudante não consiga preencher todas as informações por falta de conhecimento prévio sobre elas, peça que deixe os espaços em branco. Depois, oriente-o a levar o material para casa e solicitar o auxílio da família para que as informações possam ser completadas. Não se esqueça de verificar, em uma próxima aula, se ele conseguiu, com a família, completar as informações. Esta é uma atividade que valoriza o estudante e a família.

Antes de os estudantes preencherem os tópicos **B - DO QUE EU GOSTO** e **C - COMO EU ME SINTO**, propõe-se fazer um exercício de *brainstorming* (em português: "tempestade de ideias"), "mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo - criatividade em equipe - colocando-a a serviço de objetivos pré-determinados". No caso, o objetivo é que os estudantes possam abrir suas mentes para escrever sobre seus sentimentos mais profundos.

A proposta é a seguinte. Peça para a turma pensar sobre palavras alegres, palavras tristes, palavras que dão medo etc. Escreva na lousa as palavras que os estudantes vão dizendo. Por exemplo, podem aparecer, no campo das palavras tristes, fome, televisão, arame... Por sua vez, quando a palavra causar estranheza, pode-se perguntar "por que arame?". Talvez o estudante responda "porque me machuquei com o arame farpado". Após esse exercício, peça que completem os tópicos **B** e **C**. Mais uma vez, destaque que as respostas são sigilosas.

As respostas do tópico **D - MEU LUGAR NO MUNDO** vão encaminhando o pensamento do estudante, mais especificamente, para a relação que ele estabelece com os outros e sua participação no mundo social, no intuito de incentivar a reflexão sobre suas atitudes. Destaque novamente o sigilo das respostas. Após o exercício, converse com os estudantes sobre os gostos, jeitos e experiências de cada um.

AULA 3

A Aula 3 é composta por duas atividades:



7- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

MINHAS QUALIDADES

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma reflexão sobre si mesmos, por meio da produção de um texto que revele para a turma quais são suas qualidades, atitudes, seus desejos e sonhos.



MAURICIO



8- JOGOS E BRINCADEIRAS

ADIVINHA QUEM É?

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes se conheçam melhor e descubram as potencialidades dos colegas.

Recomendações

Em **MINHAS QUALIDADES**, explique o que se espera dessa produção de texto: uma reflexão sobre si mesmo para ser compartilhada coletivamente. Peça que os estudantes façam um rascunho do texto em seus cadernos para depois transcrevê-lo no espaço. Dê tempo suficiente para a produção. Depois, recolha os cadernos e leia o que cada um escreveu.

Em **ADVINHA QUEM É?**, a proposta é ler os textos produzidos de modo que os estudantes adivinhem quem é quem. Por exemplo, a classe pode ser dividida em grupos. O professor indica qual grupo deve adivinhar quem é o autor do texto. Se o grupo indicado não conseguir responder, o professor indica outro grupo. Admitem-se três tentativas por grupo. A atividade valoriza a importância de cada indivíduo na composição de um grupo heterogêneo, e como todos podem se encaixar e interagir harmoniosamente graças às diferenças que os distinguem e, ao mesmo tempo, complementam o grupo. Os estudantes vão observando paulatinamente as qualidades dos outros e as identidades de cada um.

CAPÍTULO II – QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!

AULA 4

A Aula 4 é composta por três atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes consolidem os conceitos aprendidos (o autoconhecimento, a autoestima, o respeito a si próprio e ao outro) por meio de uma leitura.



2- PONTOS DE VISTA

QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes consolidem os conceitos aprendidos e propõe um grupo de questões para reflexão após a leitura do texto.





3- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes consolidem os conceitos aprendidos, por meio da brincadeira.

Recomendações

Em **AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO**, propõe-se uma leitura compartilhada. Leia cada parágrafo e pergunte se os estudantes compreenderam o vocabulário e a mensagem do texto. Importante é que haja interação. Qualquer dúvida existente deve ser explicada.

Em seguida, em **QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!**, solicite que cada estudante responda às perguntas. Se achar necessário, faça o exercício coletivo oralmente, para depois solicitar que respondam por escrito individualmente. Não há resposta certa. Cada estudante pode manifestar um ponto de vista diferente. O importante é que demonstrem algum conhecimento estruturado sobre o tema do módulo.

Para finalizar, peça que, em duplas, façam a atividade **JOGO DE PALAVRAS**. Esse jogo é mais uma forma de consolidar a aprendizagem.

AULA 5

A Aula 5 é composta por duas atividades:



4- VIVÊNCIAS

EU, NA VISÃO DOS OUTROS!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes conheçam a percepção das outras pessoas a seu respeito.



5- ARTE SEM LIMITES

EU MEREÇO UM POEMA!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes explorem esteticamente o próprio nome.

Recomendações

Em **EU, NA VISÃO DOS OUTROS**, trabalhe a importância de respeitar a opinião de outras pessoas, mesmo que não concorde com elas. Oriente os estudantes a realizarem a atividade em dupla e incentive a produção de mensagens positivas. Não se esqueça de deixar uma palavra positiva no Caderno do Estudante de cada um. Incentive a leitura dos textos com intuito de permitir maior conexão entre os estudantes.

Em **EU MEREÇO UM POEMA!**, explique à classe que acróstico é uma composição em que as letras iniciais, reunidas, formam verticalmente uma palavra ou frase. Produza um exemplo, colocando o próprio nome na lousa e peça que os estudantes criem as frases.

PROFESSOR, você também merece um poema! Parabéns pelo seu trabalho e dedicação!



MAURICIO

AULA 6

A Aula 6 é composta por três atividades:



6- PESQUISA

A ORIGEM DO MEU NOME PRÓPRIO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes reconheçam a importância do nome próprio como valorização da identidade de cada um.



7- VOCÊ SABIA?

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes reconheçam a importância da Certidão de Nascimento como o primeiro passo para o pleno exercício da cidadania.



8- AUTOAVALIAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.

Recomendações

Em **A ORIGEM DO MEU NOME PRÓPRIO**, prepare com antecedência os estudantes para a realização da atividade de pesquisa. Explique o que é nome próprio. Qual é a importância do nome próprio para as pessoas (identidade). Esclareça o que deve ser perguntado para os familiares.

Há muitos estudos sobre a questão dos nomes próprios. Se puder, consulte sites na internet que abordam origem e significado de nomes próprios.

Após o registro da pesquisa, reúna os estudantes em grupos e solicite que compartilhem o que descobriram sobre seus nomes, se gostam dele ou se queriam ter outro. É uma excelente maneira de se fazer conhecer melhor perante os colegas. Se considerar interessante, encaminhe os estudantes para a sala de informática para que pesquisem o significado de seus nomes. Há vários sites sobre o assunto.

Em **CERTIDÃO DE NASCIMENTO**, explique para os estudantes a importância da Certidão de Nascimento. Leia cada campo do modelo de Certidão de Nascimento e esclareça as dúvidas. Solicite, com antecedência, que os estudantes tragam de casa uma cópia da sua certidão para observação. Isso tornará a atividade mais divertida.

Por fim, em **AUTOAVALIAÇÃO**, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um *feedback* e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização da etapa de monitoramento.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Cartilha Registro Civil - https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/recursos-educacionais/recursos-educacionais/cartilharegistrocivil_2019_pop_rua.pdf

Perguntas frequentes - <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/perguntas-mais-frequentes/extrajudicial/nascimento>





Módulo II

**Cada um é importante
do seu jeito!**

MÓDULO II - CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO!



APRESENTAÇÃO

NO MÓDULO II, A PROPOSTA É DESENVOLVER VÁRIAS ATIVIDADES QUE PROMOVAM A NOÇÃO DE CIDADANIA E ÉTICA ASSOCIADA AOS PRINCÍPIOS DE RESPEITO À PLURALIDADE E AOS DIREITOS HUMANOS.

O ESTUDANTE TERÁ A OPORTUNIDADE DE RECONHECER NA PLURALIDADE A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO, DO ACOLHIMENTO E DO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, POR MEIO DE VIVÊNCIAS, LEITURAS, JOGOS, PESQUISAS E DISCUSSÕES EM SALA DE AULA.

ESSE É UM DESAFIO QUE CERTAMENTE VOCÊ VAI VENCER, PORQUE CONHECE O POTENCIAL DE CADA ESTUDANTE E AS POSSIBILIDADES DE PROMOVER A INCLUSÃO COM A SUA TURMA. ALÉM DE SUA EXPERIÊNCIA, SEU CONHECIMENTO SOBRE AS CRIANÇAS E SUA INTUIÇÃO, TERÁ À SUA DISPOSIÇÃO VÁRIAS FONTES DE INFORMAÇÃO QUE ENRIQUECERÃO SUA TAREFA DIÁRIA PARA DESENVOLVER A ÉTICA E A CIDADANIA.

O MÓDULO II - CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO! está distribuído em quatro capítulos:

CAPÍTULO I – SOMOS TODOS DIFERENTES!

CAPÍTULO II – TODOS MERECEM RESPEITO!

CAPÍTULO III – IGUALDADE NAS DIFERENÇAS!

CAPÍTULO IV – NOSSA HISTÓRIA, NOSSO POVO.

1. O FOCO DO MÓDULO II – CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO!

O foco do Módulo II é o desenvolvimento da Competência 9 da BNCC/EF: exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da pluralidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Palavras-chave do Módulo II: Respeito; Tolerância; Inclusão; Pluralidade; Preconceito; Discriminação; Deficiência; Diálogo; Convivência; Culturas; Migração.

2. COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA 9

2.1. Dimensões da Competência 9

Empatia e cooperação.

2.2. Subdimensões da Competência 9

VALORIZAÇÃO DA PLURALIDADE

Reconhecimento, valorização e participação em grupos e contextos culturalmente diversos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece e valoriza culturas e pontos de vista diversos.

Interação e aprendizado com outras culturas.

Combate ao preconceito e engajamento de outros com a pluralidade. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reflete sobre preconceitos e suas consequências.

ALTERIDADE (RECONHECIMENTO DO OUTRO)

Compreensão da emoção dos outros e do impacto de seu comportamento nos demais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante compreende as emoções dos demais e o impacto das suas ações nos outros.

Relativização de interesses pessoais para resolver conflitos que ameaçam a necessidade de outros ou demandam conciliação. Nesta etapa de escolaridade, o estudante dispõe-se a resolver conflitos com seus colegas.

ACOLHIMENTO DA PERSPECTIVA DO OUTRO

Compreensão de motivações, pontos de vista e sentimentos do outro. Nesta etapa de escolaridade, o estudante começa a perceber as situações a partir do ponto de vista do outro.

Atuação em favor de outras pessoas e comunidades. Nesta etapa de escolaridade, o estudante acolhe ideias e sentimentos dos outros.

DIÁLOGO E CONVIVÊNCIA

Utilização de diálogo para interagir com pares e adultos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante utiliza diferentes formas de diálogo para interagir com seus pares e adultos.

Construção, negociação e respeito a regras de convivência. Nesta etapa de escolaridade, o estudante constrói, negocia e respeita essas regras.

COLABORAÇÃO

Trabalho em equipe, planejando, tomando decisão e realizando ações e projetos de forma colaborativa. Nesta etapa de escolaridade, o estudante trabalha em equipe com maior proatividade, para resolver problemas mais complexos.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Mediação e negociação para evitar e resolver desentendimentos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica causas de conflitos interpessoais e escolares e exercita formas eficazes de resolvê-los.

3. O MÓDULO II - CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Os temas e as atividades do Módulo II priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF:

LÍNGUA PORTUGUESA

- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- Outras habilidades descritas no módulo anterior.

ARTE

- Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- Dialogar sobre as criações suas e dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
- Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, variedade de personagens e narrativas etc.).
- Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

- Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

CIÊNCIAS

- Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a pluralidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

GEOGRAFIA

- Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
- Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

HISTÓRIA

- Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados às condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à pluralidade e aos direitos humanos.

4. TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MÓDULO II – CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO!

DIFERENÇAS

Quando se fala em exclusão social, pensamos imediatamente nas populações mais carentes, sem acesso a moradias dignas, à educação, à saúde, à justiça e à cidadania. Mas a exclusão não se restringe aos aspectos econômicos e financeiros. Ela também se dá em outras áreas do convívio social.

A sociedade rejeita o que é diferente, o que não é igual ou semelhante aos valores e conceitos estabelecidos por determinado grupo. Aspectos físicos, morais, religiosos, culturais, étnicos, enfim, qualquer traço que seja diferente daquele apresentado pelo grupo em que a pessoa pretende ser inserida pode levar à rejeição, ao preconceito e à exclusão.

Assim também acontece com comportamentos, com a aparência, especialmente com adolescentes e jovens, quando a necessidade de se sentir parte de um grupo faz com que se tornem homogêneos, usando as mesmas roupas, o mesmo corte de cabelo, frequentando os mesmos lugares e fazendo tudo o que o grupo determina. Ninguém quer ficar “de fora”, ninguém quer ser excluído.

Os primeiros sinais dessa necessidade se apresentam na escola, quando a criança está dando os passos iniciais para ingressar numa sociedade maior, que não se restringe ao âmbito familiar, onde é naturalmente aceita.

A escola representa o primeiro teste de sua aceitação social. É nesse ambiente que a criança começa a perceber as diferenças: de etnias, credos, culturas e, principalmente, as diferenças de valores. Começa a perceber também que precisa fazer parte da maioria, precisa enquadrar-se no padrão socialmente estabelecido naquela escola. Aquele que apresentar qualquer característica que destoe da maioria, fatalmente será marginalizado. E começará sua luta pela aceitação.

Num primeiro momento, as características físicas parecem chamar mais a atenção. Usar óculos, por exemplo, pode ser motivo de chacota e levar ao afastamento do grupo. Crianças muito magras ou muito gordas, de etnias diferentes, tímidas ou com problemas de aprendizagem tornam-se candidatas imediatas à exclusão.

O ambiente passa a ficar hostil a essas crianças e seu convívio com os demais torna-se tarefa difícil e complicada, provocando sérios danos à sua autoestima. Muitas vezes, esses danos tornam-se permanentes, prejudicando a completa formação do indivíduo como ser humano e como cidadão.

Se por um lado a escola parece ser a vilã, pois é onde esses problemas surgem inicialmente, por outro lado, não poderia haver lugar melhor para se trabalhar a inclusão. Antes de tudo, é preciso reconhecer que o problema existe. A partir da aceitação do fato, pode-se buscar ferramentas para resolvê-lo.

O professor desempenha papel fundamental na formação do aluno. É ele quem conduz a criança nessa jornada inicial pela busca de uma identidade e por sua aceitação.

Os conceitos sobre diferenças individuais devem ser discutidos e esclarecidos, a fim de facilitar a participação de todos nesse processo, pois a informação ainda é a melhor maneira de se derrubar preconceitos. Nesse sentido, é preciso que também o professor se destitua de todos os preconceitos que ele mesmo possa ter, a fim de que seus ensinamentos possam ser transmitidos de maneira verdadeira.

Ao abordar esse tema tão complexo, muitas dúvidas poderão surgir. Afinal, também o professor está inserido numa sociedade que valoriza a homogeneidade. Mas ao contrário do que se poderia pensar, não se trata de eliminar as diferenças, mas sim de valorizá-las.

Uma maneira de valorizar essas diferenças é fazer com que a criança se coloque no lugar do outro. Que ela sinta e veja o mundo como o outro o vê. Que passe pelas mesmas dificuldades e prazeres oferecidos por este suposto mundo diferente.

Vivenciar situações que o outro experimenta em seu dia a dia, pode fazê-la compreender que, afinal, ela vive e enfrenta situações que, em outro grupo, seriam consideradas diferentes. Estabelecida essa compreensão, fica mais fácil explorar temas como solidariedade, igualdade e aceitação.

Intrinsecamente, você, professor, estará trabalhando a autoestima de seus alunos e a importância da aceitação e do respeito pelos outros, formando futuros cidadãos sem preconceitos e contribuindo para uma sociedade mais justa e feliz.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Estratégias educativas para a prevenção da violência. Rosario Ortega e Rosario del Rey; tradução de Joaquim Ozório. Brasília: UNESCO, UCB, 2002 - <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000128721?posInSet=1&queryId=f871b1af-b677-42fe-b72f-540b67498792>

Violência nas escolas e políticas públicas. Organizado por Eric Debarbieux e Catherine Blaya. Brasília: UNESCO, 2002 - <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000128720>

5 - A APLICAÇÃO DIDÁTICA DO MÓDULO II – CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO!

O Módulo II tem por objetivo o desenvolvimento pelos estudantes da noção de cidadania associada aos princípios de respeito e tolerância e inclusão. Aborda também os direitos das pessoas com deficiência.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e indicaremos sugestões metodológicas para aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe, de fato, o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.

CAPÍTULO I – SOMOS TODOS DIFERENTES!

AULA 1

A Aula 1 é composta por três atividades:



1- VIVÊNCIAS

VIVAM AS DIFERENÇAS!

Esta atividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a refletirem sobre seus conhecimentos e sua compreensão acerca das diferenças que existem no mundo em que vivem.



2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

CADA PESSOA É ÚNICA!

Esta é uma atividade motivadora para "mexer" com o imaginário dos estudantes e mostrar, de forma divertida, que todos somos diferentes e que isso é legal.



3- BATE-PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Esta atividade tem por objetivo comparar características entre as pessoas, reconhecendo a pluralidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

SOMOS TÃO DIFERENTES E ISSO É MUITO LEGAL!



AMIRALDO

Recomendações

Na atividade **VIVAM AS DIFERENÇAS!** é preciso apresentar situações para que elas, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação para desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o tema. Propõe-se a leitura do texto, seguida de questionamentos orais para a turma. Por exemplo: Por que as pessoas são diferentes umas das outras? Será que as diferenças são apenas físicas? Quais outras diferenças existem? O que é uma diferença de comportamento? O que é uma diferença étnica (de origem)? O que é uma diferença cultural? O que é uma diferença de ideias? Solicite exemplos.

CADA PESSOA É ÚNICA! objetiva o reconhecimento das diferenças físicas, comportamentais, étnicas, culturais, de opiniões, de ideias dos personagens da Turma da Mônica. Há conflitos, entretanto as diferenças não significam que elas se isolem. A tirinha apresenta o personagem *Do Contra*. Ele gosta de fazer as coisas de um jeito diferente, mas ainda assim faz parte da Turma e interage com todos.

Na sequência, aparece **BATE-PAPO**. Essa atividade sempre é oral. Os estudantes precisam falar, expressar seus pensamentos, opiniões, sentimentos. Use e abuse da interação oral. O interessante é a verbalização livre das ideias. Não há certo ou errado. O importante é que os estudantes aprendam a interagir em espaços públicos de modo respeitoso. Aos poucos vão compreendendo quando falar e quando ouvir e a construir sua fala para os outros de modo articulado. Cada um pode observar características diferentes em um mesmo personagem. Ressalte que as diferenças não impedem a interação e que, se há conflitos, eles podem ser resolvidos pelo diálogo. Incentive os estudantes a falarem de suas próprias características.

AULA 2

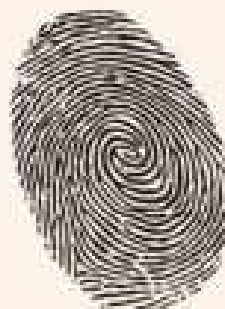
A Aula 2 é composta por duas atividades:



4- VOCÊ SABIA?

IMPRESSÃO DIGITAL

Esta atividade tem por objetivo ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre o tema e reforçar a ideia de que cada ser humano é único.



5-JOGOS E BRINCADEIRAS

OBSERVE AS DIFERENÇAS

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes comparem características físicas entre as pessoas, reconhecendo as diferenças.

Recomendações

IMPRESSÃO DIGITAL é uma atividade que apresenta uma informação complementar, no caso, as diferenças entre as pessoas, marcadas pelas impressões digitais. Sem dúvida, um dado inquestionável sobre a unicidade de cada ser humano. Uma questão biológica. Pode-se também discurrir sobre as diferenças genéticas. Apresenta também informações sobre o uso das impressões digitais em documentos. Por exemplo: a propaganda do TSE divulgada por meio das mídias audiovisuais. Peça que leiam o texto e identifiquem as informações que já conheciam e aquelas que desconheciam. Já havíamos mencionado no Módulo I a importância da Certidão de Nascimento. Agora, citamos outros documentos importantes para a cidadania. Divulgue-os. Lembre-se de levar para a aula uma almofada de carimbo para que os estudantes imprimam suas impressões digitais no espaço reservado no Caderno do Estudante.

Com certeza haverá um pouco de sujeira, mas também vão se divertir muito. Incentive a comparação entre as impressões para perceberem como todas são diferentes.

Em seguida, realize a atividade **OBSERVE AS DIFERENÇAS**. Proponha a leitura das regras do jogo, antes de iniciá-lo. Lembre-se de desenvolver a habilidade de ler e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Observe se todos compreenderam as regras do jogo, solicitando que oralmente recuperem a sequência dessas regras. O texto instrucional é muito utilizado no cotidiano. Há dificuldades de leitura desses textos, inclusive pelos adultos. O texto apresentado é simples, entretanto prepara para a leitura de textos mais complexos como manuais de instruções e normas em geral. Inicie o jogo. Os estudantes irão se divertir e aprender muito.



Vivam as Diferenças

AMURICIO

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

JOGOS E BRINCADEIRAS

Brincar é uma realidade cotidiana na vida das crianças e, para que elas brinquem, é importante que não sejam impedidas de exercitar sua imaginação. Ela é um instrumento que permite às crianças relacionar seus interesses e suas necessidades à realidade de um mundo que elas ainda pouco conhecem.

A brincadeira expressa a forma como uma criança reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo à sua maneira. É também um espaço onde ela pode expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos agressivos e os conhecimentos que vai construindo, a partir das experiências que vive.

À medida que as crianças crescem, suas condições de pensamento se desenvolvem, e intensifica-se também seu processo de socialização. Os jogos como o "faz de conta" abrem espaços, progressivamente, para os **jogos com regras**. Esses jogos pressupõem relações sociais ou interindividuais com cooperação entre os jogadores – a regra é uma regularidade imposta pelo grupo.

O jogo ultrapassa os limites da atividade puramente física ou biológica. Ele se baseia na manipulação de certas imagens, numa certa imaginação da realidade. Todo jogo acontece no interior de um espaço previamente delimitado. O jogo também acontece dentro de um espaço de tempo. Nele, as regras são um fator muito importante, pois são elas que determinam aquilo que vale e o que não vale dentro do mundo temporário que o jogo circunscreve.

O fato de ser proposto por um adulto não faz de um jogo menos jogo, ou uma não brincadeira. O importante é que ele seja proposto de maneira que a criança possa tomar decisões, agir de forma transformadora sobre conteúdos que são acessíveis e significativos para ela.

(Adaptado de Professor da Pré-Escola. Vol. 1. Jogos e brincadeiras na pré-escola. Ministério da Educação. Fundação de Assistência ao Estudante. Rio de Janeiro, 1991.)



CAPÍTULO II – TODOS MERECEM RESPEITO!

AULA 3

A Aula 3 é composta por três atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

E AINDA TEM GENTE QUE NÃO ENTENDE!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes reflitam sobre preconceitos e suas consequências, por meio da leitura.



2- PONTOS DE VISTA

E VOCÊ? TEM ALGUM TIPO DE PRECONCEITO?

Esta atividade objetiva estimular a reflexão sobre preconceitos e suas consequências, por meio da análise de situações.



3- ARTE SEM LIMITES

FINAL FELIZ!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para compreenderem as emoções dos demais e o impacto das suas ações nos outros e a resolverem conflitos com seus colegas.

Recomendações

O texto proposto para a leitura **E AINDA TEM GENTE QUE NÃO ENTENDE!** discute conceitos fundamentais como preconceito e discriminação. Propõe-se inicialmente que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles.

Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Solicite que novamente leiam silenciosamente o texto. Solucione todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.

A atividade **E VOCÊ? TEM ALGUM TIPO DE PRECONCEITO?** tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, para que possam construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema. São apresentadas duas situações/problemas para a análise. Incentive os estudantes a se posicionarem sobre os problemas apresentados e proporem soluções. Em um primeiro momento, a atividade pode ser oral. Entretanto propõe-se que os estudantes também respondam individualmente por escrito. Após a escrita, retome coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o problema (preconceito e discriminação). Observe que não há certo ou errado nas respostas. Cada um vai sentir o problema a sua maneira. É um bom momento para se entender o que se "passa na cabeça" de cada um.






A atividade FINAL FELIZ! propõe a criação de história em quadrinhos com base em uma situação pré-determinada. Há uma mensagem explícita sobre o tema. Antes de iniciá-la, peça que os estudantes observem como é construída uma história em quadrinhos, utilizando uma das revistas do gênero recebidas no Programa.

Questionar:

Nesta história em quadrinhos, há apenas imagens ou imagens e linguagem escrita? Há falas ou pensamento dos personagens inseridas em espaços delimitados chamados de "balões"? Há "discurso expresso" e/ou "discurso pensado"? Os balões têm contornos diferenciados para representação das emoções da fala ou pensamento? Há pontuação expressiva? Como a narrativa é apresentada: há sequência de imagens? Como se dá o enquadramento do cenário? Como está organizado o cenário? Os personagens transmitem a sensação de movimento? De que modo? Como os personagens são desenhados, os traços físicos apresentam a personalidade de cada um? Há gestos que identificam essa personalidade? O enquadramento reporta ao tempo presente, passado ou futuro? Como é o enquadramento (o circundar das cenas em um ou vários quadros da sequência) fechado/ aberto? Quais formas geométricas?

Depois, dê tempo para que os estudantes produzam sua história em quadrinhos. No final, peça que troquem os cadernos entre si.



	2
	4
	6
	8

CAPÍTULO III – IGUALDADE NAS DIFERENÇAS!

AULA 4

A Aula 4 é composta por quatro atividades!



1- VIVÊNCIAS

QUE TURMA LEGAL!

Esta atividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema pessoas com deficiência, observando situações.



2-JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência.



AMURILLO



3- LER PARA APRENDER MAIS...

LEVANTE ESSA BANDEIRA!

Esta atividade objetiva discutir conceitos fundamentais como os direitos das pessoas com deficiência.



4- PONTOS DE VISTA

SERÁ QUE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO CUMPRIDOS?

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para a valorização dos direitos das pessoas com deficiência.

Recomendações

A atividade **QUE TURMA LEGAL** propõe a leitura do texto, seguida de questionamentos orais para a turma. Por exemplo: O que você entende por pessoas com deficiência? Será que as deficiências são apenas físicas? Há outras deficiências? Você conhece alguma pessoa que tem alguma deficiência? Quais problemas elas encontram?

O **JOGO DE PALAVRAS** incentiva a promoção de melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência.

Na atividade **LEVANTE ESSA BANDEIRA**, propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Esclareça todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.

SERÁ QUE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO CUMPRIDOS?

tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema. São apresentadas situações/problemas para a análise. Incentive os estudantes a se posicionarem sobre os problemas apresentados e sugerirem soluções. Em um primeiro momento, a atividade pode ser oral. Entretanto, propõe-se que os estudantes também respondam individualmente por escrito. Após a escrita, retome coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o problema (direitos das pessoas com deficiência). Observe que não há certo ou errado nas respostas. Cada um vai sentir o problema a sua maneira.

Prepare outras perguntas para serem respondidas. Por exemplo: as pessoas com deficiência têm autonomia individual para fazer as suas próprias escolhas? Sentem-se discriminadas? Têm efetiva participação e inclusão na sociedade? São respeitadas e aceitas pelas pessoas? Têm igualdade de oportunidades no trabalho e nos estudos?

Outra proposta é o convite de pessoas com alguma deficiência para conversar com os estudantes. Inicialmente, verifique com a turma se alguém conhece uma (ou mais de uma) pessoa que possa ser convidada. A ideia é que o professor entre em contato com os convidados. Apresente o objetivo dos depoimentos: discorrer sobre os direitos das pessoas com deficiência. Agende uma data e um horário para a visita. Verifique a disponibilidade de alguém para buscar e levar os convidados para casa. Antes disso, prepare algumas perguntas que a turma irá fazer. Posteriormente, reflita com os estudantes sobre o que aprenderam durante o depoimento.



TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

UMA NOVA VISÃO

Todas as pessoas têm direito ao acesso à saúde, à educação, ao lazer, ao trabalho, ao transporte e à cultura. A acessibilidade é essencial para garantir a qualidade de vida de todo e qualquer cidadão. Entretanto, as pessoas com deficiência nem sempre têm assegurado esse direito universal.

Embora tenham sido criadas algumas leis para garantir a acessibilidade e muito se tenha conquistado nessa área, há muito ainda a ser feito. É preciso que se elimine, inicialmente, o preconceito, para que se compreenda as reais necessidades das pessoas com deficiência.

Pessoas com deficiência, muitas vezes, são tratadas e vistas como seres diferentes. É preciso mudar essa visão! É preciso conhecê-las, vivenciar seu dia a dia, compreender suas reais necessidades. É preciso assegurar a elas os mesmos direitos dos demais membros de uma sociedade: o direito de ir e vir em segurança; o direito ao trabalho, ao lazer, à educação.

A arquitetura urbana também é um empecilho para que as pessoas com deficiência tenham livre acesso a esses direitos. Faltam rampas, transporte adequado, sinalização, mas faltam, acima de tudo, solidariedade e ação, seja dos governos, seja da sociedade.

Você, professor, pode fazer a sua parte, informando seus estudantes sobre as dificuldades com as quais convivem as pessoas com deficiência e conscientizando-os da importância de assegurar a esses indivíduos o direito a uma vida digna e produtiva.



BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Estatuto da pessoa com deficiência - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm

Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, Nova York, em 30 de março de 2007 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

AULA 5

A Aula 5 é composta por uma atividade:



5-VIVÊNCIAS

E SE TIVÉSSEMOS QUE VIVER COM ESSAS PRIVAÇÕES?

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para perceberem situações a partir do ponto de vista do outro e atuarem em favor de outras pessoas.



Privado da Visão

MURILLO

Recomendações

A atividade **E SE TIVÉSSEMOS QUE VIVER COM ESSAS PRIVAÇÕES?** propõe uma série de exercícios de experimentação corporal para que os estudantes reflitam sobre as dificuldades das pessoas com deficiência e reconheçam outras habilidades que elas desenvolvem.

Nos exercícios, os estudantes vão privar-se da visão para a execução de tarefas simples. Terão a oportunidade de vivenciar como as pessoas com deficiência visual percebem o mundo à sua volta e compreender, assim, como é sua percepção das coisas. Também poderão entender as dificuldades que enfrentam as pessoas que têm problemas de locomoção e conhecer alguns recursos que as pessoas com deficiência auditiva utilizam para poderem se expressar.



O guia



O mundo dos sons



Encontro às escuras



Membros superiores



Membros inferiores



Linguagem gestual

MURILLO

AULA 6

A Aula 6 é composta por duas atividades:



6- VOCÊ SABIA?

COMUNICAÇÃO E LÍNGUA

Esta atividade objetiva o reconhecimento legal dos direitos das pessoas com deficiência.



7- ARTE SEM LIMITES

O CORPO FALA!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para reconhecerem a importância do respeito às diferenças e utilizarem diferentes formas de diálogo para interação com seus pares.

Recomendações

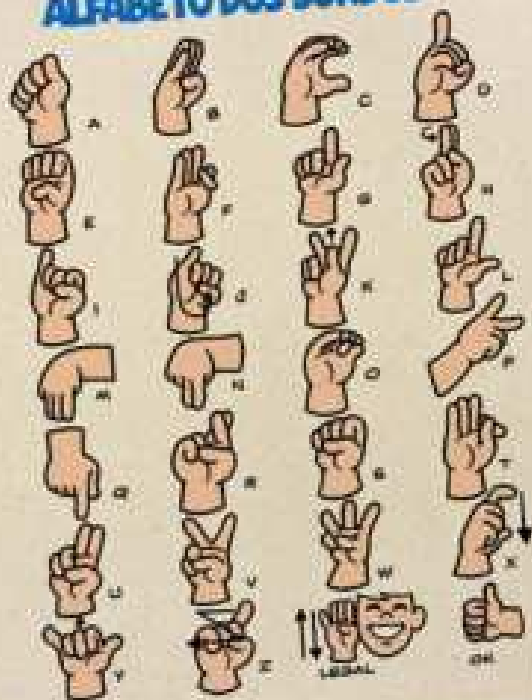
A atividade **COMUNICAÇÃO E LÍNGUA** propõe o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência apontados no **DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009** (verificar bibliografia de apoio).

Foram destacados dois conceitos básicos: comunicação e língua. Esclareça esses conceitos e a polissemia dessas palavras. Em seguida, apresente o alfabeto da língua de sinais e a representação do alfabeto em braile.

A atividade **O CORPO FALA!** finaliza o Capítulo III. Os estudantes vão descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos como diferentes fisicalidades e experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações dramáticas e processos narrativos criativos, explorando os gestos e as expressões faciais nas ações do dia a dia. Propõe-se que façam coletivamente as ações iniciais e depois em pequenos grupos a criação das cenas. Posteriormente, organize a apresentação dos grupos para a turma. Dê tempo suficiente para o ensaio cênico.



ALFABETO DOS SURDOS



ALFABETO BRAÍLE



Obs.: O c com cedilha é representado pelo sinal ⠠ (12345).

CAPÍTULO IV – NOSSA HISTÓRIA, NOSSO POVO.

AULA 7

A Aula 7 é composta por três atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL

Esta atividade objetiva reforçar conceitos relacionados à formação do povo brasileiro.



2- PONTOS DE VISTA

PROCESSOS DE MIGRAÇÃO

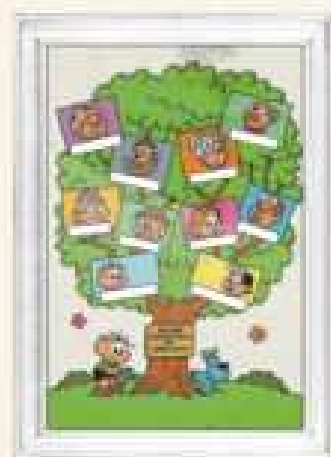
Esta atividade tem por objetivo ensinar a identificar os lugares de vivência e elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.



3- A PALAVRA É SUA

ÁRVORE GENEALÓGICA

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes a recuperarem sua história de vida em documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e a compreenderem sua função, seu uso e seu significado.



Recomendações

O texto **MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL** propõe trazer para discussão, no âmbito do tema preconceito, discriminação e valorização das diferenças, conceitos provavelmente já aprendidos nas aulas de História e Geografia. Peça que os estudantes leiam silenciosamente o texto. Verifique oralmente as dúvidas. Depois, leia o texto por parágrafos e responda os questionamentos. Se houver tempo, retorne os seguintes conteúdos:

- a história das migrações no bairro ou comunidade;
- os costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade e a importância do respeito às diferenças;
- as marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens na comunidade;
- os elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.) e o valor do que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira;

- os processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira;
- as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

A atividade **PROCESSOS DE MIGRAÇÃO** tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema. Em um primeiro momento, a atividade pode ser oral. Entretanto, propõe-se que os estudantes também respondam por escrito individualmente. Depois disso, retome coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o problema (o reconhecimento dos processos migratórios e seu valor histórico e cultural).

A atividade **ÁRVORE GENEALÓGICA** é uma proposta lúdica. Retorne com os estudantes os dados da Certidão de Nascimento do Módulo I para preencherem os espaços da imagem. Explore os conhecimentos dos estudantes sobre os fluxos migratórios de seus familiares. Oriente os estudantes a solicitarem ajuda da família para completarem todos os espaços da imagem. Prepare a atividade com antecedência, enviando como dever de casa um questionário com os nomes dos familiares para que os pais possam auxiliar os estudantes.

AULA 8

A Aula 8 é composta por três atividades:



4- VOCÊ SABIA?

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SOBRE A TOLERÂNCIA

Esta atividade objetiva encaminhar os estudantes para reconhecerem e valorizarem culturas e pontos de vista diferentes.



5-COMPARTILHANDO AS IDEIAS

VAMOS DIZER NÃO AO PRECONCEITO!

Esta atividade tem por objetivo levar os estudantes a interagirem e aprenderem com outras pessoas, comunidades e culturas e a respeitarem regras de convivência.



6- AUTOAVALIAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.

Recomendações

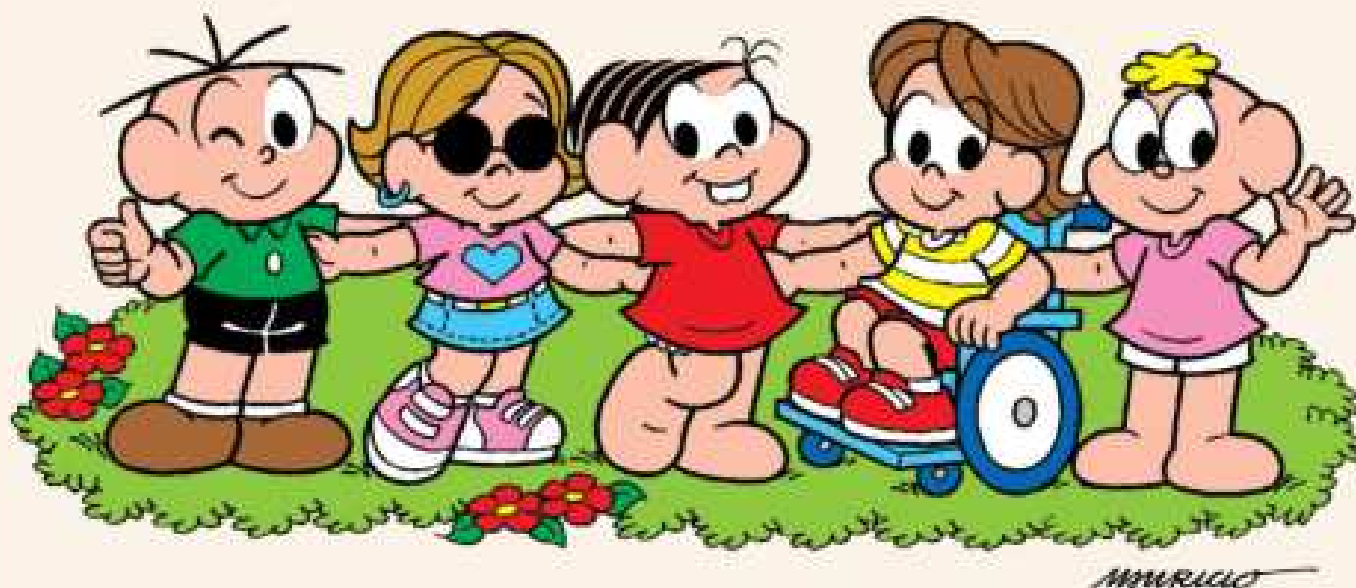
A atividade **DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SOBRE A TOLERÂNCIA** é uma síntese do que se discutiu no Módulo II. Há preocupação explícita neste texto com as questões relativas ao preconceito e à discriminação. O programa **UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA** tem por objetivo recolocar essas questões em sintonia com a BNCC/EF. Leia o texto com a turma e esclareça dúvidas. Explique o que é uma declaração e qual sua importância. Fale um pouco sobre esses problemas que ocorrem em nível nacional e mundial.

A atividade **VAMOS DIZER NÃO AO PRECONCEITO!** tem como objetivo que os estudantes comuniquem por escrito/oralmente suas ideias. No caso, construirão uma frase contra o preconceito e a discriminação. Apresenta-se, como estímulo, uma frase de Nelson Mandela, o primeiro presidente negro da África do Sul. Fale um pouco sobre essa personalidade que lutou contra o preconceito e a discriminação. A produção pode ser feita individualmente ou em grupos. Posteriormente, peça que escrevam suas frases na lousa.

Por fim, em **AUTOAVALIAÇÃO**, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um *feedback* e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização do monitoramento.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Declaração de Princípios sobre a Tolerância, aprovada pela Conferência Geral da UNESCO em sua 28ª reunião, Paris, 16 de novembro de 1995 - <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000131524>





Módulo III

Pátria Amada, Brasil!

MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL!



APRESENTAÇÃO

NO MÓDULO III, A PROPOSTA É DESENVOLVER VÁRIAS ATIVIDADES QUE RETOMARÃO ALGUNS CONCEITOS JÁ ESTUDADOS (OU EM ESTUDO) EM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES COMO, POR EXEMPLO, PÁTRIA, REPÚBLICA, DEMOCRACIA, CIDADANIA, CONTROLE SOCIAL, TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

PRETENDE-SE COMPARTILHAR ESSES TEMAS, EXTREMAMENTE IMPORTANTES E NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL MELHOR E MAIS JUSTO, POR MEIO DE UM CONJUNTO DE REFLEXÕES E ATIVIDADES PRÓXIMAS DO COTIDIANO DO ESTUDANTE.

MAIS UMA VEZ, CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO NO DIRECIONAMENTO DE AÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA CADA TURMA EM PARTICULAR.

O MÓDULO III está distribuído em cinco capítulos:

CAPÍTULO I – BRASIL, MINHA PÁTRIA!

CAPÍTULO II – BRASIL, NOSSA REPÚBLICA!

CAPÍTULO III – BRASIL, UMA DEMOCRACIA.

CAPÍTULO IV – TODO DIA É DIA DE CIDADANIA!

CAPÍTULO V – POSSO E DEVO PARTICIPAR - #euparticipo

1. O FOCO DO MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL!

O foco do Módulo III é o desenvolvimento da Competência 1 da BNCC/EF: valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Palavras-chave do Módulo III: Conhecimento; Informação; Pátria; República; Democracia; Ética; Respeito; Cidadania; Sociedade; Coletivo; Participação; Controle Social, Transparência.

2. COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA 1

2.1. Dimensões da Competência 1

Aprendizagem e conhecimento.

2.2. Subdimensões da Competência 1

BUSCA DE INFORMAÇÃO

Busca, análise e curadoria de fontes e informações. Nesta etapa de escolaridade, o estudante acessa diferentes fontes de informação e realiza buscas com foco em problemas a serem resolvidos.

Uso ético. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica informações antiéticas.

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

Listagem, resumo, seleção, conexão, atribuição de significado e organização de conhecimentos adquiridos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante resume os elementos principais de um novo conhecimento, articula com conhecimentos prévios, reconhece as inter-relações entre os conceitos, tira conclusões, compreende suas implicações, constrói significado.

Incorporação de estratégias para reter conhecimentos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante explora novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos.

Utilização do conhecimento para solucionar problemas diversos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante antecipa respostas e aplica o conhecimento na prática.

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Motivação, responsabilidade e autonomia para aprender. Nesta etapa de escolaridade, o estudante demonstra mais motivação e autonomia para aprender.

Colaboração com a aprendizagem dos demais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante colabora com a aprendizagem dos colegas.

Reconhecimento da importância do conhecimento para a vida e para intervir na sociedade. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece a importância e utiliza o conhecimento para a tomada de decisões na vida cotidiana.

METACOGNIÇÃO

Consciência sobre o quê, como e por que aprender. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reflete sobre o que, como e por que aprender.

Avaliação do que se aprende. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reflete sobre o que aprendeu.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL DO CONHECIMENTO

Discussão de ideias, compartilhamento e construção coletiva de conhecimento. Nesta etapa de escolaridade, o estudante discute ideias e tópicos em grupo durante o processo de construção do conhecimento.

Compreensão e respeito a valores, crenças e contextos sociais, políticos e multiculturais que influenciam a produção do conhecimento. Nesta etapa de escolaridade, o estudante distingue fatos de opiniões oriundas de diferentes fontes de informação.

3. O MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Os temas e as atividades do Módulo III priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF:

LÍNGUA PORTUGUESA

- Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
- Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
- Analisar a validade e força de opiniões em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, quadrinhos, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
- Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- Outras habilidades apresentadas nos módulos anteriores.

ARTE

- Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos, explorando, desde os gestos e as ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

MATEMÁTICA

- Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

GEOGRAFIA

- Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
- Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
- Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

HISTÓRIA

- Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
- Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

4. TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL

CIDADANIA

O sentimento de patriotismo é ensinado, não é natural. Despertar nas crianças e adolescentes esse sentimento de pertencimento e de respeito pela sua pátria, valorizando os símbolos nacionais, as belezas naturais do país ou a cultura brasileira, é fundamental para o desenvolvimento do conceito de cidadania plena.

Ética e cidadania são conceitos, por vezes, abstratos para uma parcela da população, que por não os compreender plenamente, não os aplicam na vida cotidiana, e assim vivem à margem da sociedade. A ética tem a ver com fazer o que é certo, de acordo com as normas de conduta da

sociedade em que se vive, especialmente no que diz respeito ao outro, entendendo que o seu direito termina onde começa o do outro.

A cidadania é o exercício de direitos e deveres relacionados à condição de cidadão. A cidadania não nasce pronta; é construída diariamente por indivíduos inseridos em uma realidade social e histórica que é dinâmica e complexa.

Os conceitos de democracia e cidadania também estão implicitamente ligados. Os regimes democráticos garantem a cidadania que tem como princípio a garantia de participação e de exercício do controle social nos processos decisórios. Essa participação é efetivada a partir dos princípios estabelecidos sobre valores éticos.

A democracia plena não pode contar com a participação do povo só por meio do voto. É preciso que todos participem para colaborar nas decisões e cobrar resultados daqueles que se tornaram seus representantes. O Estado democrático precisa também ser transparente, ou seja, deve tornar pública toda e qualquer informação relativa à administração pública e à aplicação dos recursos públicos e assim oferecer condições para que os cidadãos participem, acompanhem e fiscalizem.

Na Democracia Participativa, o cidadão faz muito mais do que votar. Ele dá opinião sobre o que deve ser feito com o dinheiro público, reúne-se com os amigos para encontrar soluções para os problemas da sua comunidade. E o cidadão ainda pode contribuir exercendo o controle social, que é a sua participação no monitoramento e fiscalização das políticas públicas e sociais por diversos mecanismos disponíveis pela administração pública e pela sociedade, inclusive por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

E como isso funciona?

O dinheiro que vem dos impostos, taxas e contribuições que as pessoas pagam é público. Dinheiro público é do povo, é seu. É com estes recursos que a Administração Pública viabiliza importantes programas e ações em áreas como saúde, educação, moradia, saneamento, segurança e transporte.

O orçamento participativo permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre o dinheiro público. Nas cidades onde existe o orçamento participativo, o povo pode decidir as prioridades para a utilização do dinheiro público. Pode escolher, por exemplo, entre a construção de uma ponte ou a reforma das escolas.

Outra possibilidade é a participação da população em audiências públicas, que são ocasiões em que os órgãos públicos promovem uma discussão aberta sobre projetos de interesse da sociedade.

O povo também pode acompanhar as sessões do Poder Legislativo, em câmaras municipais, assembleias legislativas, câmara legislativa, câmara dos deputados e senado federal. Nessas sessões, a população pode acompanhar as discussões dos problemas de sua localidade e ficar sabendo sobre as leis que estão sendo criadas. Além de acompanhar, também é possível participar propondo leis.

Outra forma de participar é fiscalizando o que o governo (municipal, estadual, distrital e federal) faz com os recursos públicos. São muitas as possibilidades de participação.

As pessoas podem fazer parte dos conselhos de políticas públicas, como o conselho da merenda, conselho de saúde, da educação, da assistência social. Os conselhos, além de acompanhar o que é feito com o dinheiro público, ajudam a decidir como deve funcionar cada uma dessas áreas.

Nossa! Acabou? Não! Também é possível participar das associações de moradores, dos grêmios estudantis, de organizações não governamentais (ONGs), sindicatos, grupos profissionais, grupos religiosos. Em qualquer um desses grupos, podemos discutir os problemas do lugar onde vivemos: nossa cidade, nosso estado, nosso país e (por que, não?) até do nosso planeta. Todos esses grupos podem fiscalizar a administração pública e colaborar com ela.

5 - A APLICAÇÃO DIDÁTICA DO MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL!

O Módulo III tem por objetivo retomar conceitos já estudados (ou em estudo) em outros componentes curriculares como, por exemplo, pátria, república, democracia, cidadania, ética, controle social e transparência. Não há intenção de se esgotar os conteúdos, mas sim de ressignificá-los no contexto do programa.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e indicaremos sugestões metodológicas para sua aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe, de fato, o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.

CAPÍTULO I – BRASIL, MINHA PÁTRIA!

AULA 1

A Aula 1 é composta por três atividades:



1- VIVÊNCIAS

AMOR À PÁTRIA

Esta atividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, a fim de auxiliar na valorização da comunidade e do país ao qual pertencem.



2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

BRASIL, O GIGANTE!

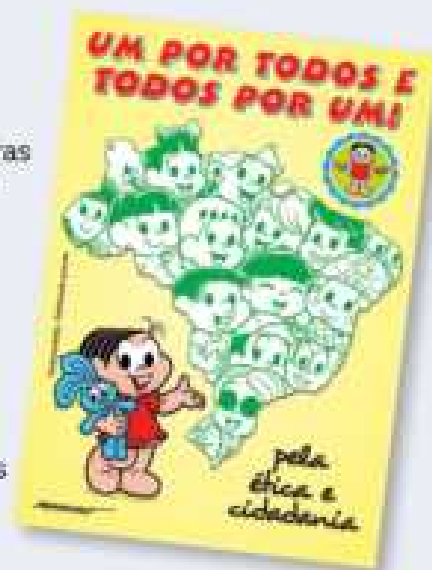
Esta atividade objetiva "mexer" com o imaginário dos estudantes por meio da história em quadrinhos e levar para discussão temas abstratos e polêmicos (no caso do Módulo III, pátria, república, democracia, cidadania).



3- BATE-PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes tenham os elementos principais do novo conhecimento (pátria) com os seus conhecimentos prévios.



Recomendações

Propõe-se primeiro que os estudantes leiam silenciosamente o texto **AMOR À PÁTRIA**. Observe que há várias perguntas retóricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Aceite controvérsias.

Propõe-se também que se apresente em linhas gerais o Módulo III. Comente o que será feito e os objetivos do módulo. Se possível, apresente um cronograma para a aplicação das atividades.

BRASIL, O GIGANTE! é uma história que está no gibi que acompanha o material do estudante. Solicite que peguem a revista. Explique as histórias contidas nela. Analise a capa com a turma: quais imagens vocês veem? Qual é o título da revista? Quem é o autor da revista? Por que o mapa do Brasil tem a cor verde? O que tem dentro do mapa? O que expressa o gesto da Mônica? Ela está triste ou feliz? E qual é a expressão facial dos personagens desenhados dentro do mapa? Quais são os dados apresentados na última capa? Leia para a turma o texto da última contracapa ("Cada pequena ação que realizamos..."). Explique o contexto e objetivo dessa revista.

Em seguida, peça que cada estudante faça a identificação de seus dados na primeira contracapa. Proponha a leitura individual da história em quadrinhos "Brasil, o Gigante". Observe que esta atividade está relacionada à anterior (Vivências).

Na sequência, realize a atividade **CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA**. Essa atividade sempre é oral. Os estudantes precisam falar, expressar seus pensamentos, opiniões e sentimentos. O interessante é a verbalização livre das ideias. Não há certo ou errado. O importante é que os estudantes aprendam a interagir em espaços públicos de modo respeitoso. Aos poucos vão compreendendo quando falar e quando ouvir e a construir sua fala para os outros de modo articulado. Cada um pode expressar diferentes opiniões sobre o título da história em quadrinhos ou identificar diferentes características culturais.

Se achar conveniente ampliar a discussão sobre os detalhes da história:

- Apresente à turma o mapa do Brasil.
- Mostre que as estrelas de nossa bandeira representam os 26 estados e o Distrito Federal. Pergunte se algum estudante tem parente morando em outros estados. Peça para os estudantes que conhecem outros estados fazerem uma breve descrição do que sabem.
- Explique para a turma que o Brasil não é grande só por sua extensão territorial, mas também pela diversidade de paisagens e pelas muitas culturas que ele abriga. Cite festas como bumba meu boi, carnaval e festa junina. Também mencione personagens do nosso folclore, brinque com os vários jeitos de falar dos brasileiros, fale dos pratos típicos, enfim, dê uma visão geral da variedade de culturas do país. Cada região tem suas festas, ritmos, crenças, culinária, jeito de falar e vestir, lendas, costumes e hábitos. É o resultado das diferentes culturas dos povos do Brasil e daqueles que influenciaram em sua formação, como os índios, africanos, portugueses e milhões de imigrantes, que trouxeram ao país uma mistura singular.
- Destaque as variações geográficas: planaltos, planícies, florestas e caatingas; e as variações climáticas: clima seco, quente e frio. Acrescente que o Brasil é um país tropical e que também tem belas praias e grandes rios. Explique que a temperatura varia entre os climas quente, temperado e frio.

AULA 2

A Aula 2 é composta por três atividades:



4-A PALAVRA É SUA

POR QUE EU AMO MEU PAÍS?

Esta atividade objetiva a reflexão pessoal sobre os aspectos positivos e negativos do país e propõe a descrição dos motivos.



5- VOCÊ SABIA?

SÍMBOLOS NACIONAIS

Esta atividade tem por objetivo construir o significado de pátria, articulando os elementos principais de representação de seus símbolos e valores históricos e sociais.



6-JOGOS E BRINCADEIRAS

COORDENADAS

Esta atividade objetiva reforçar os conceitos aprendidos, por meio da brincadeira.

Recomendações

A atividade **POR QUE EU AMO MEU PAÍS?** propõe aos estudantes construir uma lista com aspectos positivos sobre o Brasil e também pontos que precisam ser melhorados. A reflexão pode trazer para discussão aspectos bastante particulares e outros comuns. Dê tempo para a reflexão. Posteriormente, escreva na lousa o que é consensual entre os estudantes. Comente os itens elencados e questione qual é o papel de cada um na execução das mudanças propostas.

SÍMBOLOS NACIONAIS é uma atividade que tem por objetivo ampliar os conhecimentos do estudante sobre o tema. Apresenta-se uma informação complementar, no caso sobre os símbolos nacionais. Um dos textos é o da CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, CAPÍTULO III - DA NACIONALIDADE. Temos insistido em referências à Carta Magna. Os estudantes precisam dominá-la como princípio de cidadania. O outro texto destaca especificamente os símbolos nacionais. Esses símbolos são de extrema importância para nossa nação, pois representam o Brasil dentro e fora do território nacional. Sendo assim, devem ser respeitados por todos os cidadãos brasileiros. Peça que leiam os textos e identifiquem as informações que já conheciam e aquelas que desconheciam. Explique a origem histórica desses símbolos. Divulgue as informações. Como desdobramento dessa atividade, proponha que os estudantes desenhem a Bandeira do Brasil, em seus cadernos ou cantem o Hino Nacional em sala de aula.

Outra proposta é realizar uma pesquisa sobre os símbolos cívicos do município. O hino, a bandeira, o brasão e o selo são figuras simbólicas que representam a identidade do município, a sua história política, administrativa e econômica, os seus costumes, tradições, artes etc.

Por incrível que pareça, poucos conhecem esses símbolos. A maior parte deles traz um número impressionante de dados e fatos históricos, sociais e culturais do município. Se possível, levar para

a sala de aula documentos, fotos, vídeos em que esses símbolos estejam presentes (na escola, na prefeitura, na câmara de vereadores e em outros lugares do município). Se houver sala de informática ou acesso à internet, proponha uma visita ao site do município.

COORDENADAS é uma atividade relaxante que complementa o tema em estudo e dá fechamento ao que foi aprendido em aula. Aplique o jogo.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Constituição Federal - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Lei 5.700 de 1º de setembro de 1971 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5700.htm

Símbolos Nacionais - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5700.htm

CAPÍTULO II – BRASIL, NOSSA REPÚBLICA!

AULA 3

A Aula 3 é composta por duas atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

REPÚBLICA – COISA PÚBLICA!

Esta atividade tem por objetivo distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia e identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.



2-JOGOS E BRINCADEIRAS

AS RESPONSABILIDADES DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

Esta atividade reforça os conceitos ensinados, por meio da brincadeira.

Recomendações

O texto proposto para a leitura **REPÚBLICA – COISA PÚBLICA!** discute conceitos fundamentais como o papel dos três poderes da república. Como já foi dito anteriormente, esses são conteúdos de diferentes componentes curriculares aprendidos ao longo do Ensino Fundamental. O objetivo é retomá-los no âmbito do programa. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Depois, solicite que novamente leiam silenciosamente o texto. Esclareça todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.

Este é um bom momento para alertar os estudantes sobre os riscos de se consumir notícias falsas. A divulgação dessas notícias conhecidas como *fake news* são rotineiras e perigosas. Elas podem interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança e, principalmente, na vida das pessoas. Sua criação e divulgação, em alguns casos, tem finalidade comercial, a fim de atrair acessos a sites com propagandas, mas em muitos outros casos são usadas apenas para criar boatos e reforçar ideias, por meio de mentiras. Dessa maneira, prejudicam-se pessoas comuns, celebridades, políticos, organizações e a sociedade de uma forma geral. Reforce aos estudantes que devem sempre verificar a veracidade das informações antes de compartilhá-las.

Preferencialmente, aplique a atividade em duplas. Garanta que todos façam o registro individual em seus respectivos cadernos. A exposição pode ser compartilhada em grupos.

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

A NOTÍCIA

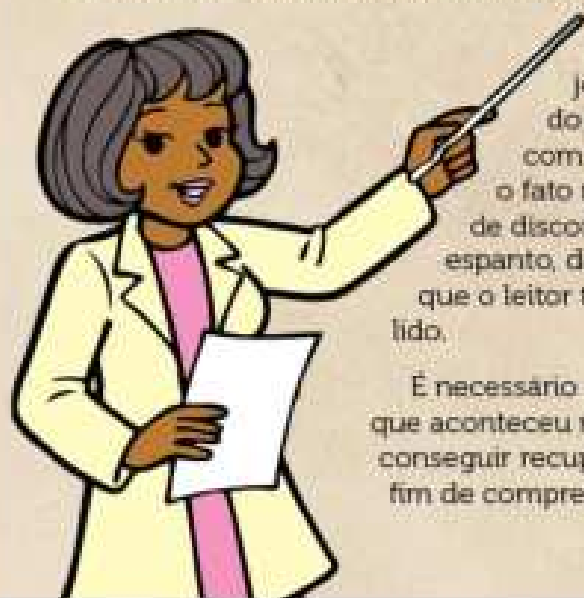
A notícia publicada em um jornal diário, físico ou eletrônico, traz marcas explícitas ou implícitas da interação entre o produtor e o provável leitor. O jornalista constrói a notícia pensando/conversando por escrito com esse leitor não presente/virtual, prevendo seus conhecimentos linguísticos e temáticos, interesses, suas crenças e suas convicções.

Essa preocupação com o destinatário/leitor irá determinar a escolha do que será noticiado (o acontecimento/fato relatado) e o modo como a notícia será construída (a escolha do léxico e da sintaxe da língua e das informações necessárias a serem apresentadas, de acordo com o conhecimento de mundo do leitor).

É bastante comum observarmos que uma mesma notícia é divulgada de modo diferente em diferentes meios ou que algumas notícias aparecem em alguns jornais e não em outros. Essas escolhas têm influências diretas das expectativas dos leitores porque a proposta do jornal é conquistar o seu público-alvo, procurando facilitar a compreensão do texto.

Mesmo que essa preocupação com o leitor esteja presente na escolha e construção da notícia, há sempre uma função persuasiva (de convencimento) implícita/escondida no texto. O jornal e o jornalista, ao retomar os conhecimentos do leitor no texto produzido, procuram envolvê-lo com a finalidade de que ele tome uma posição sobre o fato relatado. Essa posição pode ser de concordância, de discordância, de estranhamento, de repugnância, de espanto, de questionamento, entre outras. O importante é que o leitor tenha uma atitude responsiva em relação ao texto lido.

É necessário ressaltar que a notícia retoma por escrito um fato que aconteceu no mundo extralinguístico. Então, o leitor deve conseguir recuperar esse fato pelo conhecimento que tem dele, a fim de compreender a informação.



CAPÍTULO III – BRASIL, UMA DEMOCRACIA!

AULA 5

A Aula 5 é composta por duas atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

O QUE É DEMOCRACIA?

Esta atividade apresenta conceitos fundamentais como democracia participativa e representativa e objetiva reforçar o entendimento dos estudantes acerca do tema.



2- PONTOS DE VISTA

A DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

Esta atividade objetiva propiciar a reflexão sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema.

Recomendações

Na atividade **O QUE É DEMOCRACIA?** propõe-se que, primeiro, os estudantes leiam silenciosamente o texto. Perceba que há várias perguntas retóricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Aceite controvérsias.

A atividade **DEMOCRACIA REPRESENTATIVA** propõe que os estudantes também respondam por escrito individualmente, recuperando as informações do texto. Reforce que no regime democrático vale a opinião da maioria e não cada um fazendo o que bem entende e que é inaceitável o desrespeito, o preconceito e a discriminação. Após a escrita, retome coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o tema.



MAURICIO

AULA 6

A Aula 6 é composta por duas atividades:



3- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

EU QUERO PARTICIPAR!

Esta atividade tem por objetivo ensinar a discutir ideias e tópicos em grupo, durante o processo de construção do conhecimento, e utilizá-lo para a tomada de decisões na vida coletiva.



4- JOGOS E BRINCADEIRAS

DECIFRANDO

Esta atividade objetiva sintetizar os conceitos discutidos por meio da brincadeira.

Recomendações

EU QUERO PARTICIPAR! tem por foco construir uma atitude propositiva de intervenção específica, em relação ao problema apresentado. Que proposta de intervenção o grupo apresentou? Qual é a relação dela com o problema? Qual é a qualidade (especificidade) dessa proposta? O que é possível apresentar como proposta de intervenção para o problema? Quem deve executá-la? Como viabilizar essa proposta? Qual é o efeito que ela pode alcançar? A atividade pressupõe várias etapas: escolha de uma proposta para defender, construção da proposta, exposição, análise e escolha da melhor e a representação matemática da votação (número de votos) de cada uma delas.

Foram apresentados alguns exemplos, entretanto o professor pode escolher outros mais relevantes na comunidade escolar. Forme grupos de, no máximo, quatro estudantes. Use uma estratégia para distribuir as propostas (sorteio, escolha ou outras). Esclareça que elas devem ser específicas e exequíveis. Os estudantes devem aprender a fazer propostas factíveis. Normalmente, elas são genéricas e pouco possíveis de realização. Cada estudante, após a exposição, deve analisar e escolher (votar) apenas uma. Faça a tabela na lousa e registre a contagem dos votos. Depois, peça que façam a representação no gráfico por meio de barras. Discuta qual é a representação (tabela x gráfico de barras) que melhor apresenta a informação.



AMURILLO

De acordo com a BNCC/MAT, nos anos iniciais do Ensino Fundamental: "O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões."

DECIFRANDO é um jogo que sintetiza o tema do capítulo.

CAPÍTULO IV – TODO DIA É DIA DE CIDADANIA!

AULA 7

A Aula 7 é composta por três atividades:



1- VIVÊNCIAS

EU SOU CIDADÃO!

Esta atividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o conceito de cidadania.





2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

CIDADANIA COMEÇA CEDO...

Esta atividade objetiva encaminhar os estudantes para associarem a noção de cidadania às formas de participação do cidadão na administração pública.



3- ARTE SEM LIMITES

DRAMATIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo explorar novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos sobre cidadania, buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e elaborar propostas para a comunidade.

Recomendações

EU SOU CIDADÃO! é uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem, de forma reflexiva, seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Permita que eles formulem hipóteses sobre o que é cidadania. Observe que o texto utiliza exemplos de atos de cidadania. Explore os conceitos de "direitos e deveres" que serão posteriormente focados. Também discuta a relação entre cidadania e coletividade (bem comum). A chave do texto é a consciência daquilo que se faz (atitude cidadã).



CIDADANIA COMEÇA CEDO... é uma atividade que propõe a leitura da história "Cidadania começa cedo...", publicada na revista em quadrinhos **UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA**. A história retrata, de maneira divertida, as formas de participação do cidadão no acompanhamento dos gastos públicos. A história está no gibi que acompanha o material, então há a necessidade de os estudantes terem em mãos essa revista. Proponha inicialmente a leitura da história em quadrinhos em duplas. Permita que os estudantes se divirtam com a leitura. Posteriormente, leia com a turma cada um dos quadrinhos. Observe o que faz cada personagem, como eles se comportam, qual é a identidade de cada um, como são seus movimentos, gestos, expressões faciais, modos de falar (nos balões). Como os estudantes já fizeram a primeira leitura da história, eles já sabem que se trata de uma dramatização (representação ficcional da realidade). Discuta com eles o que pode ou não de fato ser uma representação do "real" e o que é ficção. Identifique traços de humor no texto. A atividade está relacionada à anterior (Vivências) e prepara para a atividade seguinte.

Se achar procedente, questione:

- 1 - O povo estava insatisfeito com a administração do prefeito. Por quê? Porque ele prometeu várias coisas e não cumpriu, como posto de saúde, rampa para cadeirante, piso e sinalização para cegos, iluminação das ruas etc.
- 2 - De onde vem o salário do prefeito?

Dos impostos e demais tributos pagos pelo povo.

3 – Cascão disse que não sairia, mas as pessoas disseram que assim como o colocaram lá, poderiam tirá-lo também. O que isto quer dizer?

Ele foi eleito pelas pessoas como prefeito para ser o representante do povo. Em vez disso, só pensou em seu interesse próprio. Assim como o elegeram como seu representante e ele não cumpriu seu papel, também podem tirá-lo do poder.

4 – Você acha que foi legal a iniciativa da professora de falar para pais e alunos sobre cidadania? Por quê?

Foi muito positiva a iniciativa, pois não só alunos, mas também a maioria das pessoas desconhece seus direitos. Por isso é importante contar em casa o que aprenderam.

Em **DRAMATIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO** propõe-se que os estudantes dramatizem a história "Cidadania Começa Cedo" do seu próprio jeito. A história apresenta inúmeros personagens, por isso observe o número de estudantes da turma. Faça um sorteio delegando aos sorteados a representação de cada personagem. Se desejar, amplie o número de personagens e a fala de cada um. A atividade demanda ensaio e tempo e pode ser realizada como atividade extraclasse. Se possível, convide a comunidade escolar para assistir à apresentação final.

Os personagens da história são: Cascão (o prefeito); Magali (secretária do prefeito); Cebolinha (cidadão); Mônica (cidadã); Luca (cidadão); Dorinha (cidadã); Franjinha (cidadão); Aninha (cidadã); Xaveco (cidadão); Jeremias (cidadão); Professora; Diretor da escola; Pais dos estudantes.

AULA 8

A Aula 8 é composta por duas atividades:



4- LER PARA APRENDER MAIS...

QUER UMA DEFINIÇÃO MAIS DETALHADA DE CIDADANIA?

Esta atividade retoma e reforça o conceito de cidadania e o relaciona com direitos previstos na Constituição Federal.



5- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

Recomendações

O texto **QUER UMA DEFINIÇÃO MAIS DETALHADA DE CIDADANIA?** proposto para a leitura apresenta conceitos fundamentais relacionados à cidadania como direitos civis, políticos e sociais previstos na Constituição. Os estudantes devem cada vez mais compreender a Carta Magna e as leis brasileiras para constituírem-se como cidadãos de fato. Como já foi dito anteriormente, esses são conteúdos de diferentes componentes curriculares aprendidos ao longo do Ensino Fundamental. O objetivo é retomá-los no âmbito do programa. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura

oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes compreenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Esclareça todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.

Traga o texto constitucional impresso para a sala de aula ou permita o acesso do texto via internet a fim de incentivar o interesse dos estudantes pela Constituição Federal. Como curiosidade, apresente o Capítulo I, Artigo 5º, que trata dos direitos e garantias fundamentais. É um texto que merece ser conhecido por todos os brasileiros.

JOGO DE PALAVRAS explora novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos.

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

EDUCAÇÃO CIDADÃ

A educação é um instrumento legal e democrático que permite a difusão do conhecimento, sem distinção, para todos. Todavia, sabe-se que nem sempre todos os indivíduos têm acesso igualitário a tal instrumento. Dessa forma, ações voluntárias e/ou institucionalizadas que visem disseminar conhecimentos na construção da cidadania são essenciais.

A educação para a cidadania, em seu sentido mais amplo, é uma ferramenta de transformação e de incentivo à participação social porquanto permite incrementar a formação integral e qualitativa dos indivíduos, cujas ações serão permeadas por princípios de integridade que se refletirão nas respectivas condutas em sociedade.

A cidadania reflete-se no convívio e respeito ao outro, ela acontece na vida cotidiana e nos mais diversos espaços de sociabilidade dos humanos, seja na escola, ruas, praças, instituições governamentais, não governamentais, trabalho, família, entre outros contextos.

Ressalta-se que o conhecimento adquirido por meio da educação cidadã não se refere apenas a direitos e deveres no exercício da cidadania, vai além desse aspecto filosófico. É um processo cultural, pedagógico e político exercitar a transformação e a vivência desse conhecimento na vida em sociedade.

Os cidadãos não nascem prontos, mas são moldados por meio da educação. Construir a cidadania é uma ação conjunta em que a família, a escola e o Estado têm papéis muito importantes. Os benefícios dessa união são usufruídos por todos.

Por acreditar na educação, a Controladoria-Geral da União (CGU), por meio de parcerias com outras instituições, desenvolve ações relacionadas à educação para a cidadania que objetivam complementar a formação de crianças, jovens e adultos, de todos os segmentos sociais, pelo incentivo à discussão e à reflexão sobre temas diversos, tais como: ética, cidadania, controle social, prevenção à corrupção etc. Destacam-se as seguintes: **UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA; CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO DA CGU; GAME DA CIDADANIA.**

Saiba mais:

<https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada>



AULA 9

A Aula 9 é composta por duas atividades:

? 6- VOCÊ SABIA?

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Esta atividade tem por objetivo reconhecer o texto legal que determina os direitos das crianças e dos adolescentes.



7- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

A TURMA DA MÔNICA EM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

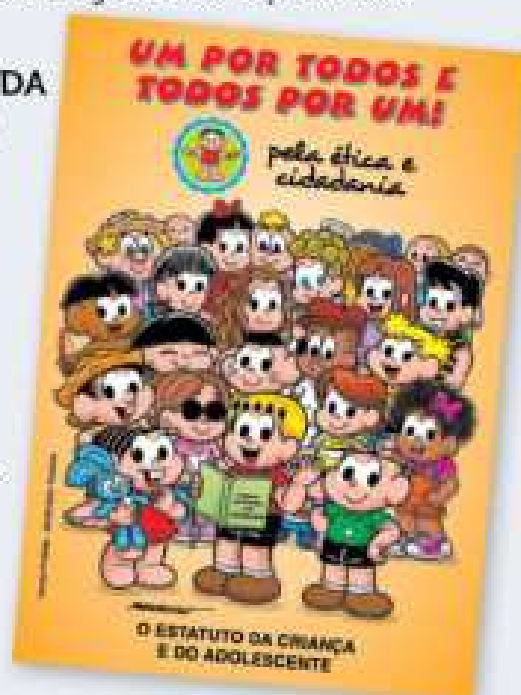
Esta atividade tem por objetivo apresentar uma síntese do Estatuto por meio da história em quadrinhos, de forma lúdica e divertida.

Recomendações

A atividade **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** apresenta um fragmento do Estatuto da Criança e do Adolescente. Comente cada um dos artigos e esclareça dúvidas.

O texto prepara para a atividade de leitura da história em quadrinhos: **A TURMA DA MÔNICA EM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**. Essa história apresenta uma síntese sobre os direitos e traz exemplos cotidianos. A história está em outro suporte (gibi), então há a necessidade de os estudantes terem em mãos essa revista. Proponha inicialmente a leitura em duplas da história em quadrinhos. Permita que os estudantes se divirtam com a leitura. Posteriormente, leia com a turma cada um dos quadrinhos.

Reforce a ideia de que é maravilhoso ter os seus direitos garantidos, mas que é preciso, sempre, fazer a sua parte para que o país seja um lugar mais justo para todos, sem distinção. É um bom momento para lembrar quais são os deveres do estudante na escola, por exemplo.



AULA 10

A Aula 10 é composta por três atividades:



1- VIVÊNCIAS

O QUE É DINHEIRO PÚBLICO?

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para a leitura como fonte de informação acerca do que é o dinheiro público, a fim de utilizarem o conhecimento para participação na vida em sociedade.



2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

UMA NOVA POSTURA

Esta atividade permite uma reflexão sobre a participação coletiva para solucionar os problemas identificados na administração pública.



3- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade objetiva reforçar os conceitos ensinados anteriormente, de forma divertida.

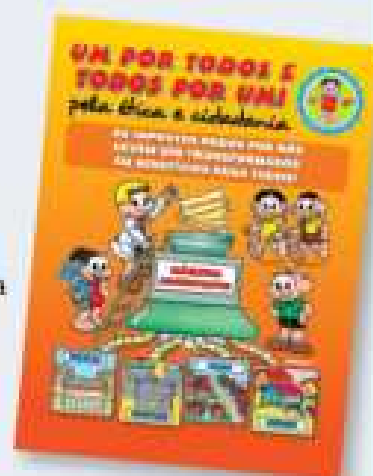
Recomendações

O QUE É DINHEIRO PÚBLICO? é uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Permita que eles formulem hipóteses sobre de onde vem, para onde vai, quem administra e para que serve o dinheiro público. Explore o conceito de "administração pública" que será posteriormente focado. Leia para a classe o texto de forma dialogada. Identifique as dúvidas. Esclareça que foram citados alguns impostos. Verifique se os estudantes conhecem outros. Chame atenção para o significado de "siglas".

UMA NOVA POSTURA é uma atividade que permite, por meio da ficção, discutir temas polêmicos. A história está em outro gibi, então há a necessidade de os estudantes terem em mãos essa revista. Proponha, inicialmente, a leitura em duplas da história em quadrinhos. Permita que os estudantes se divirtam com a leitura. Posteriormente, leia com a turma cada um dos quadrinhos. Comente-os e faça relação com tema do capítulo.

Questões orais podem ser propostas como:

- 1 – A administração pública era boa ou má? Por quê?
- 2 – O Rolo disse que as pessoas deveriam pensar mais na hora de votar. Está correto ou não? Por quê?
- 3 – Além de votar, o que mais as pessoas podem fazer para contribuir na administração de uma cidade?



- 4 – Releia a página 33 e explique com suas palavras o que o professor quis dizer nos quadrinhos apresentados.
- 5 – O que mudou no comportamento da população?
- 6 – Que conclusão você tira desta história?

Finalize a aula com a aplicação de o **JOGO DE PALAVRAS**.

AULA 11

A Aula 11 é composta por duas atividades:



4- LER PARA APRENDER MAIS...

O QUE É CONTROLE SOCIAL?

Esta atividade permite refletir sobre as formas de participação coletiva na administração pública, reconhecer as inter-relações entre os conceitos, tirar conclusões e estabelecer propostas.



5- JOGOS E BRINCADEIRAS

ENCONTRO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo resumir os elementos principais do conhecimento adquirido.

Recomendações

O texto **O QUE É CONTROLE SOCIAL?** proposto para a leitura apresenta conceitos fundamentais relacionados ao controle social como um importante exercício de cidadania. Observe que alguns conceitos já foram foco de outros capítulos do Módulo III. A atividade anterior (Nova postura) também já abordou o tema.

É importante lembrar que, ao trabalhar temas relacionados à administração pública, existe uma tendência natural dos indivíduos apontarem os governantes como responsáveis por todos os problemas. Reforce a ideia aos estudantes de que a população também tem responsabilidade de participar, sugerindo, acompanhando e fiscalizando. E que esse é um papel fundamental na prevenção de problemas.

Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes compreenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Estimule o debate e explore as formas de participação com exemplos cotidianos, como: associação de pais e mestres.

O jogo **ENCONTRO DE PALAVRAS** reforça os conceitos e diverte.



TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Participação social é um conceito que simboliza a influência dos indivíduos na organização da sociedade. Ela tem por objetivo o diálogo entre a população e os governantes no processo de definição e decisão das ações e políticas públicas.

A participação social só ocorre a partir de dois componentes básicos: a ética e a cidadania. Essas duas perspectivas é que dão aos indivíduos a condição social de participação com poder de decisão individual e coletivo. A liberdade é o princípio que garante a possibilidade de participação social que ocorre tanto na esfera pública quanto na esfera privada, por meio de ação individual e coletiva. As possibilidades de participação são diversas e algumas já foram listadas anteriormente, mas entre elas, existe a possibilidade do exercício do controle social.

O controle exercido sobre a administração pública não deve ser exclusivo apenas dos órgãos fiscalizadores e de controle, a exemplo dos Tribunais de Contas e das Controladorias. Deve ser exercido por todos os indivíduos que querem participar da construção de uma sociedade justa e livre de corrupção. O controle social permite que o cidadão não apenas participe da formulação de políticas públicas, mas também acompanhe e fiscalize a execução delas. Só é possível um controle social efetivo por meio do envolvimento e da participação de cada cidadão.

O controle social pode ser realizado pelo cidadão, independentemente de idade, nos mais diversos espaços físicos e virtuais de atuação, por exemplo, utilizando-se das ferramentas disponibilizadas na internet para fiscalização da administração pública e acompanhamento dos recursos públicos que são investidos nos serviços ofertados à população. O acesso a portais de transparências e serviços eletrônicos de informação (e-sics) e também ouvidorias de órgãos públicos é um bom começo para o exercício do controle.

O **Portal da Transparência** é um site, de fácil utilização, contendo um banco de dados com informações atualizadas e integradas sobre receitas e despesas do governo federal. O cidadão poderá acessar o portal também de celulares e tablets e assim consultar dados como contratos, convênios, repasses de recursos, fornecedores do governo, informações sobre servidores civis e militares, diárias, passagens e mais uma gama de informações importantes para quem deseja saber, dentre outras coisas, sobre aplicação dos recursos públicos do governo federal. Isso ajuda a reduzir irregularidades, ajuda na prevenção da corrupção e na correta aplicação dos recursos públicos. Saiba mais:

<http://www.portaltransparencia.gov.br>

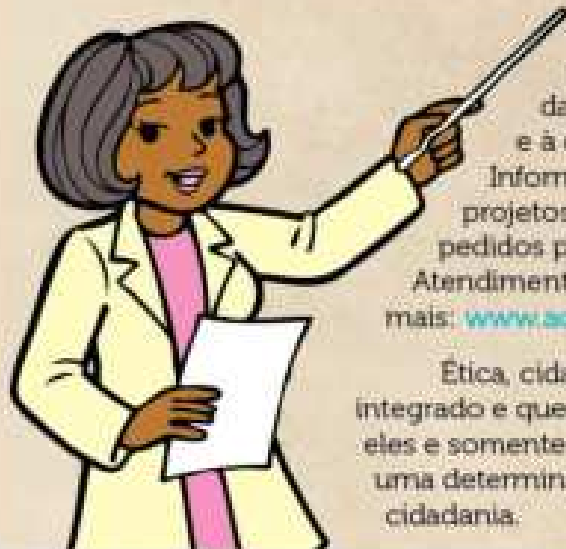


As **Ouvidorias** são canais de comunicação entre o cidadão e o Estado, que permitem a participação do cidadão por meio de reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestão. Devem estar presentes nos órgãos públicos da União, Estados e Municípios, como também em estatais e empresas privadas. As Ouvidorias são excelentes instrumentos para fortalecer a cultura da transparência em nosso país. Saiba mais:

<https://sistema.ouvidorias.gov.br>

A **LAI** - Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 2011) criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento

de informações públicas dos órgãos e entidades. A Lei vale para os três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive aos Tribunais de Conta e Ministério Público. Entidades privadas sem fins lucrativos também são obrigadas a dar publicidade a informações referentes ao recebimento e à destinação dos recursos públicos por elas recebidos. Informações acerca de recursos públicos, de programas, projetos e ações, de políticas e serviços e muitas outras. Os pedidos podem ser feitos fisicamente por meio do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC) ou eletronicamente (E-SIC). Saiba mais: www.acessoainformacao.gov.br



Ética, cidadania e participação social são um componente integrado e que não se pode dissolver, pois há interdependência entre eles e somente quando há a observância desses três elementos em uma determinada prática social é que se observa o pleno exercício da cidadania.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Cartilha Olho Vivo no Dinheiro Público - <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/control-social/colecao-olho-vivo>

Cartilha Acesso à Informação Pública - <http://www.acessoainformacao.gov.br/central-de-conteudo/publicacoes/arquivos/cartilhaacessoainformacao-1.pdf/view>

Curso Controle Social - Parceria ENAP/CGU - <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/10>

Curso Acesso à Informação - Parceria ENAP/CGU - <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/76>

AULA 12

A Aula 12 é composta por três atividades:

? 6- VOCÊ SABIA?

TRANSPARÊNCIA E A LEI Nº 12.527, DE 2011 – LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

Esta atividade objetiva conduzir os estudantes a compreenderem noções iniciais de transparência pública e Lei de Acesso à Informação.



AMRILLO

7- JOGOS E BRINCADEIRAS

LUDO DA CIDADANIA

Esta atividade tem por objetivo explorar novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos.



8- AUTOAVALIAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.

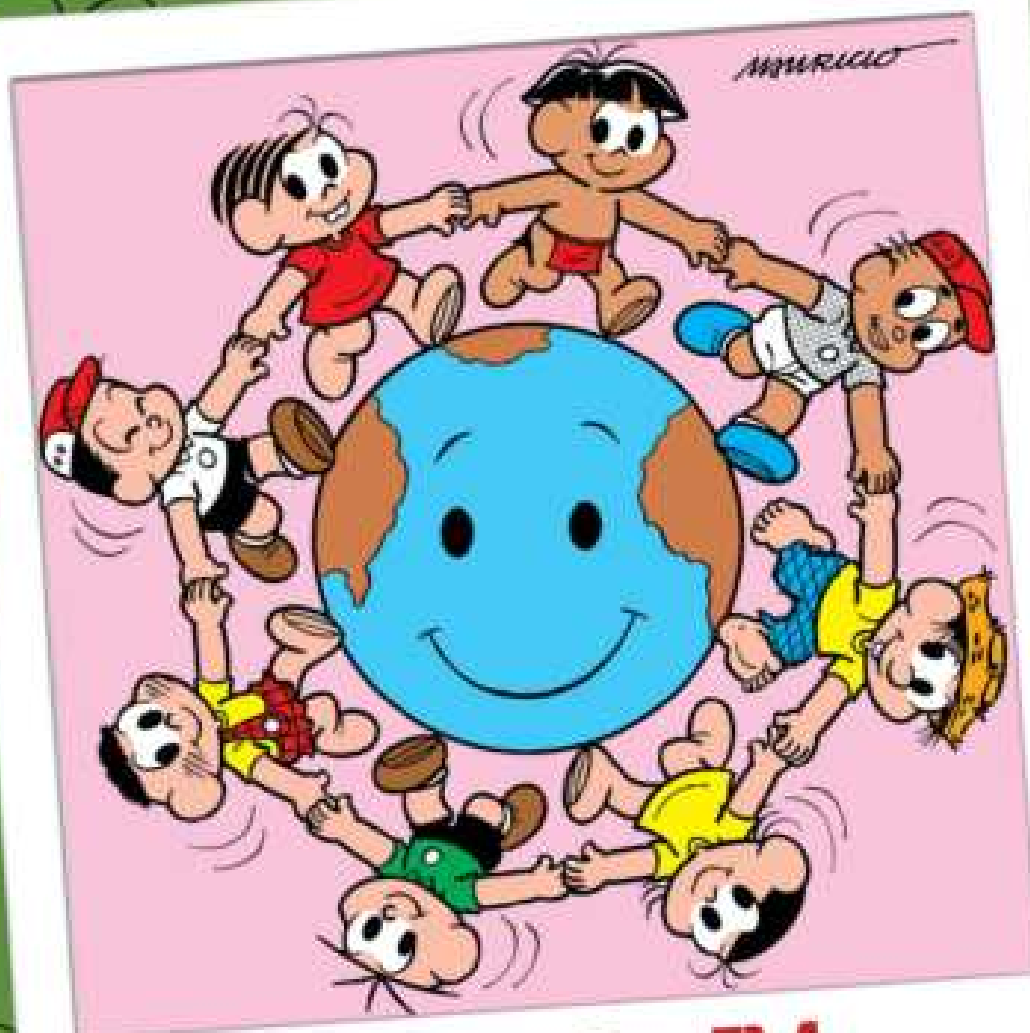
Recomendações

A atividade **VOCÊ SABIA?** complementa os conhecimentos anteriores e reforça a possibilidade de participação do cidadão na administração pública por meio da LAI. Essa lei tem como propósito garantir o direito dos cidadãos a obterem informações públicas por meio de um pedido de acesso à informação. Ainda estão disponíveis aos cidadãos informações relativas à receita e à despesa em portais dos governos federal, estadual, distrital e municipal. Se for possível acessar a internet, leve os estudantes a conhecerem o Portal da Transparência para terem uma noção de quais informações podem ser acessadas.

LUDO DA CIDADANIA propõe a montagem e o uso do jogo cartonado Ludo da Cidadania que compõe o material do programa. Ajude os estudantes a montar o jogo. O objetivo do jogo é mostrar que todas as pessoas devem colaborar para a construção de uma cidade melhor, cumprindo cada um o seu papel. Leia e explique as regras. Defina os jogadores. Os estudantes irão aprender e se divertir muito!

Por fim, em **AUTOAVALIAÇÃO**, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um *feedback* e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização de seu monitoramento.





Módulo IV

É meu, é seu, é nosso!

MÓDULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

APRESENTAÇÃO

NO MÓDULO IV, OS ESTUDANTES RETOMARÃO ALGUNS CONCEITOS JÁ ESTUDADOS (OU EM ESTUDO) EM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES COMO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, PRÁTICAS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU E SOLIDARIEDADE.

PRETENDE-SE COMPARTILHAR ESSES TEMAS, EXTREMAMENTE IMPORTANTES E NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR E MAIS JUSTO, POR MEIO DE UM CONJUNTO DE REFLEXÕES E ATIVIDADES PRÓXIMAS DO COTIDIANO DO ESTUDANTE.

MAIS UMA VEZ CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO NO DIRECIONAMENTO DE AÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA CADA TURMA EM PARTICULAR.



O módulo IV está distribuído em cinco capítulos:

CAPÍTULO I – O PATRIMÔNIO PÚBLICO É DE TODOS!

CAPÍTULO II – CULTURA É PATRIMÔNIO!

CAPÍTULO III – O COMPROMISSO TAMBÉM É NOSSO!

CAPÍTULO IV – A UNIÃO FAZ A FORÇA! CIDADANIA E SOLIDARIEDADE!

CAPÍTULO V – UM POR TODOS E TODOS POR UM! CIDADANIA E VOLUNTARIADO!

1. O FOCO DO MÓDULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

O foco do Módulo IV é o desenvolvimento das seguintes Competências da BNCC/EF:

3 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Palavras-chave do Módulo IV: Cultura; Patrimônio; Responsabilidade; Respeito; Valores; Cidadania; Ética; Sustentabilidade; Preservação; Consciência Global; Coletividade; Solidariedade; Voluntariado.

2. COMPREENDENDO AS COMPETÊNCIAS 3, 7 e 10

2.1. Dimensões da Competência 3

Repertório cultural, identidade e pluralidade cultural.

2.2. Subdimensões da Competência 3

REPERTÓRIO CULTURAL

Fruição das artes e da cultura para vivenciar, compreender e valorizar sua própria identidade e contextos sociais, culturais, históricos e ambientais, desenvolvendo sentimento de pertencimento. Nesta etapa de escolaridade, o estudante começa a vivenciar sua identidade, comunidade e cultura e a desenvolver sentimento de pertencimento por meio de experiências artísticas.

Expressão de sentimentos, ideias, histórias e experiências por meio das artes. Nesta etapa de escolaridade, o estudante expressa sentimentos, ideias, histórias e experiências por meio de obras criativas mais complexas.

Experimentação, documentação, apresentação, compartilhamento, revisão e análise de obras criativas. Nesta etapa de escolaridade, o estudante experimenta, documenta, apresenta e compartilha obras criativas de diversas maneiras.

IDENTIDADE e DIVERSIDADE CULTURAL

Identificação e discussão do significado de eventos e manifestações culturais e da influência da cultura na formação de grupos e identidades. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica e discute o significado de diversos eventos culturais da escola, comunidade ou nação, identifica e descreve os papéis que a cultura exerce na formação da identidade dos grupos e da identidade nacional.

Senso de identidade individual e cultural. Nesta etapa de escolaridade, o estudante desenvolve um senso de identidade individual e cultural e compreende como isso afeta a forma como vê o mundo.

Curiosidade, abertura e acolhimento a diferentes culturas e visões de mundo. Nesta etapa de escolaridade, o estudante aprende a compreender e respeitar outras visões de mundo.

Experimentação de diferentes vivências, compreensão da importância e valorização de identidades, manifestações, trocas e colaborações culturais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante experimenta diferentes vivências culturais e discute as oportunidades oferecidas pela diversidade cultural brasileira.

Reconhecimento de desafios e benefícios de se viver e trabalhar em sociedades culturalmente diversas. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica formas de alcançar o entendimento entre grupos culturalmente diversos.

Nesta etapa de escolaridade, o estudante discute e experimenta formas de reconciliar valores e perspectivas culturais diferentes ao abordar preocupações em comum.

2.3. Dimensões da Competência 7

Argumentação e consciência global.

2.4. Subdimensões da Competência 7

ARGUMENTAÇÃO

Desenvolvimento de opiniões e argumentos sólidos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis para o interlocutor. Nesta etapa de escolaridade, o estudante introduz uma opinião/afirmação clara e expõe motivos ordenados de forma lógica que sustentem seu ponto de vista.

Desenvolvimento de inferências claras, pertinentes, perspicazes e originais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante faz inferências pertinentes e com significado mais amplo, sempre com base em evidências.

Expressão de pontos de vista divergentes com assertividade e respeito. Nesta etapa de escolaridade, o estudante desenvolve uma abordagem ponderada no lidar com discordâncias, compartilhando perspectivas.

CONSCIÊNCIA GLOBAL

Interesse e exploração de questões globais, compreendendo as inter-relações entre problemas, tendências e sistemas ao redor do mundo. Nesta etapa de escolaridade, o estudante explora e demonstra interesse em questões globais, considerando-as a partir de diferentes pontos de vista à medida que tenta compreender causas e consequências.

Reconhecimento da importância, visão sólida e atitude respeitosa em relação a questões sociais e ambientais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece a importância do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente para a sobrevivência dos seres humanos pertencentes a uma sociedade e um mundo mais amplos.

Engajamento na promoção dos direitos humanos e da sustentabilidade social e ambiental. Nesta etapa de escolaridade, o estudante participa pontualmente de iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental.

2.5. Dimensões da Competência 10

Responsabilidade, valores e cidadania.

2.6. Subdimensões da Competência 10

RESPONSABILIDADE

Posicionamento sólido em relação a direitos e responsabilidades em contextos locais e globais, extrapolando interesses individuais e considerando o bem comum. Nesta etapa de escolaridade, o estudante interage de forma coerente e confiável quanto a direitos e responsabilidades em situações presenciais e em redes sociais.

Tomada de decisão de forma consciente, colaborativa e responsável. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica diversas posições éticas, considerando-as ao tomar decisões em situações pessoais e coletivas.

Consideração de fatores objetivos e subjetivos na tomada de decisão, com avaliação de consequências de suas ações e de outros. Nesta etapa de escolaridade, o estudante avalia as consequências de suas ações e de outros em situações cotidianas e hipotéticas, revendo-as a partir de acertos e erros.

VALORES

Identificação e incorporação de valores importantes para si e para o coletivo. Atuação com base em valores pessoais apesar das influências externas. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais.

Reconhecimento e ponderação de valores conflitantes e dilemas éticos antes de se posicionar e tomar decisões. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece questões éticas básicas e compreende as suas inter-relações, compara situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético, compreende como elas podem ser geradas e articula uma variedade de respostas éticas para diversos contextos.

CIDADANIA

Participação ativa na proposição, implementação e avaliação de solução para problemas locais, regionais, nacionais e globais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante colabora ativamente para ações e projetos voltados ao bem comum, contribui com as normas e a cultura escolar.

Liderança corresponsável em ações e projetos voltados ao bem comum. Nesta etapa de escolaridade, o estudante vivencia diferentes situações de liderança.

Interesse e disposição para lidar com problemas do mundo real que demandam novas abordagens ou soluções. Nesta etapa de escolaridade, o estudante desenvolve um nível moderado de conforto com desafios do mundo real que não possuem uma resposta definida, necessitando apenas de alguns parâmetros amplos para resolver problemas e lidar com a ambiguidade.

3. O MÓDULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Os temas e as atividades do Módulo IV priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF:

LÍNGUA PORTUGUESA

- Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas a esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Outras habilidades apresentadas nos módulos anteriores.

ARTE

- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual) as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.

CIÊNCIAS

- Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
- Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

GEOGRAFIA

- Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
- Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
- Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
- Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
- Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
- Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
- Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
- Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
- Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

HISTÓRIA

- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
- Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
- Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
- Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
- Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
- Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

4 TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MÓDULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

O PATRIMÔNIO E O PLANETA

A agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável apresenta um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade por meio da implantação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). São metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Ainda, a Agenda 2030 reconheceu a importância da cultura, da criatividade e da pluralidade cultural para resolver desafios do desenvolvimento sustentável. Esse reconhecimento é condizente com a Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais. Ela enfatiza os bens e os serviços culturais que apresentam tanto uma dimensão econômica quanto uma dimensão social, gerando empregos e renda, provocando a inovação e o crescimento econômico sustentável e, ao mesmo tempo, transmitindo identidades e valores, promovendo a inclusão e o senso de pertencimento. Ressalta-se, também, que os países devem, cada vez mais, buscar fortalecer a cadeia de valores de criação, produção, distribuição, disseminação e fruição de bens e serviços culturais.

Cultura é patrimônio! É conhecimento, comportamento, atitude. Cultura é a história da experiência humana acumulada, mas também é presente e futuro. Investir na cultura é investir no homem e na natureza. O planeta Terra depende da cultura dos seres humanos e de seus valores mais profundos. Cultura é educação.

É preciso despertar a população para a importância de se preservar o patrimônio natural e cultural da cidade, do país e do planeta. Preservar é proteger e conservar, é atitude de cuidado e respeito. Preservar é, também, dar importância, utilidade e publicidade. Cada indivíduo é parte do todo e do lugar onde vive e constrói, com os demais, a história dessa sociedade e, assim, a transmite às gerações futuras.

Desde o Módulo I, o programa UM POR TODOS E TODOS POR UMI PELA ÉTICA E CIDADANIA busca incentivar uma postura de respeito a si próprio, ao outro, ao bem comum e ao planeta. Tudo que se aprende na escola tem como objetivo construir uma cultura que vise um mundo melhor e mais digno, onde cada uma faça, voluntariamente, a sua parte, valorizando a solidariedade e o direitos humanos. Esse, com certeza, é o caminho para o desenvolvimento sustentável das gerações presentes e futuras.

5 - A APLICAÇÃO DIDÁTICA DO MÓDULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

O Módulo IV tem por objetivo retomar conceitos já estudados (ou em estudo) em outros componentes curriculares como, por exemplo, patrimônio cultural, questões ambientais e sociais como meio ambiente, saúde, educação, consumo consciente, cidadania, solidariedade e voluntariado, entre outros. Não há intenção aqui de esgotar esses conteúdos, mas sim de valorizá-los no contexto do programa. Por ser o módulo final, de certa maneira, retoma e relaciona todos os temas dos módulos anteriores de uma maneira global.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e sugestões metodológicas para sua aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe de fato o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.

CAPÍTULO I – O PATRIMÔNIO PÚBLICO É DE TODOS!

AULA 1

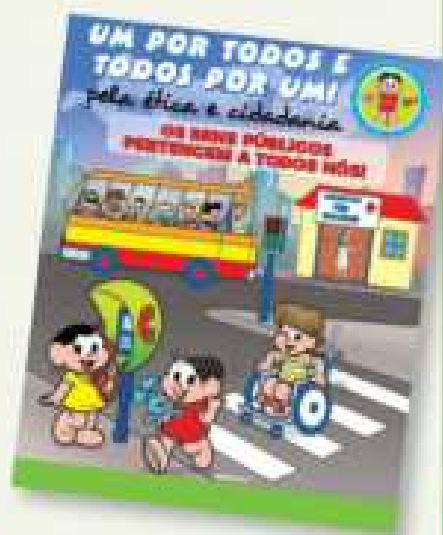
A Aula 1 é composta por duas atividades:



1- VIVÊNCIAS

EU TENHO UM PATRIMÔNIO?

Esta atividade tem por objetivo desenvolver um senso de identidade individual e cultural, discutir e experimentar formas de reconciliar valores e perspectivas culturais diferentes.



2- JOGOS E BRINCADEIRAS

ENIGMA

Esta atividade reforça o entendimento de que os bens públicos pertencem a todos os cidadãos e que por isso devem ser preservados por todos.

Recomendações

EU TENHO UM PATRIMÔNIO? é uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. É preciso apresentar situações para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação para desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o tema. Propõe-se que primeiro os estudantes leiam silenciosamente o texto. Observe que há várias perguntas retóricas que eles

podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Pergunte aos estudantes o que entendem por patrimônio. Faça uma lista das hipóteses. Aceite controvérsias. Lembre-se de que estamos iniciando a discussão sobre o tema. Peça exemplos de bens públicos e de bens privados.

ENIGMA é uma proposta para explorar o tema em outra linguagem. Aplique o jogo e ressalte a importância de preservar o patrimônio público, que é de todos.

AULA 2

A Aula 2 é composta por duas atividades:



3- LER PARA APRENDER MAIS...

SÃO TANTOS OS PATRIMÔNIOS...

Esta atividade tem por objetivo valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira.



4- PESQUISA

OS PATRIMÔNIOS BRASILEIROS RECONHECIDOS PELA UNESCO

Esta atividade tem por objetivo inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

Recomendações

O texto **SÃO TANTOS OS PATRIMÔNIOS...** discute conceitos fundamentais para o estudante compreender a ideia de patrimônio público cultural e natural. Como já foi dito anteriormente, esses são conteúdos de diferentes componentes curriculares aprendidos ao longo do Ensino Fundamental. O objetivo é retomá-los no âmbito do programa. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Esclareça o sentido dos termos. Há muita polissemia, devido ao uso de termos científicos. Faça um esquema na lousa das ideias que os estudantes apresentam dúvidas. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes compreenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada.

A atividade **OS PATRIMÔNIOS BRASILEIROS RECONHECIDOS PELA UNESCO** propõe uma pesquisa sobre os patrimônios culturais brasileiros reconhecidos pela UNESCO. Antes de iniciá-la, converse com os estudantes, propondo algumas reflexões:

A - Você conhece presencialmente algum dos patrimônios brasileiros citados? Relate como foi a sua experiência: O que viu? O que sentiu? Do que mais gostou?



B – Se pudesse visitar algum desses patrimônios, qual escolheria? Justifique sua resposta.

C – Qual é a melhor maneira de preservar esses patrimônios?

A pesquisa é seguida de uma exposição com base em roteiro prévio. Consideramos interessante que ela seja feita junto com a família. Proponha uma visita ao site da UNESCO e do IPHAN. A pesquisa deve ter uma orientação clara por parte do professor, indicando as possíveis fontes (livros, folhetos turísticos do município, biblioteca pública, internet etc.) a serem pesquisadas. Prepare-se para a proposta da atividade, explicando em linhas gerais cada um dos patrimônios citados. Defina o que é possível ser feito. Dê tempo em sala de aula para cada etapa da pesquisa. Agende a data para a exposição dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

GRUNBERG, Evelina. Manual de atividades práticas de educação patrimonial. Brasília, DF: IPHAN, 2007

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_ManualAtividadesPraticas_m.pdf

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/cultural-heritage/>

<http://portal.iphan.gov.br/>

CAPÍTULO II – CULTURA É PATRIMÔNIO!

AULA 3

A Aula 3 é composta por duas atividades:



1- VIVÊNCIAS

MINHAS MEMÓRIAS, MEUS PATRIMÔNIOS, MINHAS HISTÓRIAS...

Esta atividade objetiva valorizar a importância do patrimônio histórico-cultural e incentivar os estudantes a refletirem sobre as histórias da sua família e/ou comunidade.



2- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

BAÚ DAS MEMÓRIAS

Esta atividade tem por objetivo caracterizar, experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e recriá-los, valorizando e compilando histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

Recomendações

Propõe-se que primeiro os estudantes leiam silenciosamente o texto **MINHAS MEMÓRIAS, MEUS PATRIMÔNIOS, MINHAS HISTÓRIAS...** Observe que há várias perguntas retóricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. No capítulo I, preparamos



os estudantes para a compreensão de "patrimônio cultural material e natural". Agora, o foco é o patrimônio cultural imaterial. A proposta da atividade é o levantamento de hipóteses.

BAÚ DAS MEMÓRIAS objetiva a troca de significados culturais entre os estudantes (complementa a atividade anterior). Professor, inicialmente, recupere suas memórias de criança e conte para os estudantes sobre um objeto, brincadeira, história que tenha um significado especial para você. Depois, forme pequenos grupos para que recuperem via memória a "história cultural pessoal". Posteriormente, cada grupo compartilha com a turma as descobertas.

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

PATRIMÔNIO IMATERIAL

Patrimônio Imaterial é um conceito adotado em muitos países e fóruns internacionais como complementar ao conceito de patrimônio material na formulação e condução de políticas de proteção e salvaguarda dos patrimônios culturais, sob a perspectiva antropológica e relativista de cultura.

Usa-se, também, patrimônio intangível como termo sinônimo para designar as referências simbólicas dos processos e dinâmicas socioculturais de invenção, transmissão e prática contínua de tradições fundamentais para as identidades de grupos, segmentos sociais, comunidades, povos e nações.

No Brasil, o marco legal para a política de patrimônio cultural imaterial é a Constituição Federal de 1988. No Artigo 216, o conceito de patrimônio cultural aparece estabelecido nas dimensões material e imaterial. Abarca tanto sítios arqueológicos, obras arquitetônicas, urbanísticas e artísticas – bens de natureza material –, quanto celebrações e saberes da cultura popular, festas, religiosidade, musicalidade, danças, comidas e bebidas, as artes e artesanatos, mitologias e narrativas, línguas, literatura oral – manifestações de natureza imaterial.



AULA 4

A Aula 4 é composta por três atividades:



3- VOCÊ SABIA?

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

Esta atividade objetiva reforçar a compreensão do conceito de "patrimônio cultural".



4- A PALAVRA É SUA

QUAL É O PATRIMÔNIO CULTURAL DA SUA CIDADE?

Esta atividade tem por objetivo identificar os patrimônios históricos e culturais de uma cidade ou região, inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.





5- ARTE SEM LIMITES

CARTÃO-POSTAL

Esta atividade objetiva revisar os conceitos ensinados e levar os estudantes a valorizarem o patrimônio cultural ou natural de sua cidade por meio da expressão artística.



Recomendações

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL objetiva a construção do conceito de "patrimônio cultural". Ele é foco de diferentes componentes curriculares do ensino fundamental (verifique a lista de habilidades da BNCC anteriormente apresentada). Desde o Capítulo I, ele vem sendo desenvolvido. Como sempre, propomos uma metodologia de leitura. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Esclareça o sentido dos termos. Há muita polissemia, devido ao uso de termos científicos. Faça um esquema na lousa das ideias que os estudantes apresentam dúvidas. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada.

A atividade **QUAL É O PATRIMÔNIO CULTURAL DA SUA CIDADE?** propõe o registro dos patrimônios culturais **imateriais** de sua cidade ou comunidade. Leia cada item com os estudantes e escreva na lousa o que relatam. Pode haver discordâncias e isso é bom. Explore o máximo possível cada item. A proposta pode dar margem a muitas outras atividades.

O patrimônio cultural faz parte da vida das pessoas de uma maneira tão profunda que, algumas vezes, elas não conseguem nem mesmo dizer o quanto ele é importante e por quê. Mas caso elas o perdessem, sentiriam sua falta. Por exemplo: a paisagem do lugar da infância, o jeito de preparar uma comida, uma dança, uma música ou uma brincadeira.

Fazendo o inventário é possível descobrir e registrar os bens culturais que constituem o patrimônio da comunidade, do território em que ela está e dos grupos que fazem parte dela.

Exemplos:

A - Liste alguns lugares que possuem significados especiais para a sua cidade ou comunidade, por exemplo, uma feira, uma praça, um parque, um sítio arqueológico, um centro histórico, uma rua, um rio, uma ruína de construção antiga, um museu, uma biblioteca, um teatro, um cinema etc.

B - Liste alguns objetos que fazem parte da memória e da história de sua cidade ou comunidade. Exemplos: objetos religiosos, bandeiras, pinturas, esculturas, desenhos, artesanatos etc.

C - Liste algumas celebrações coletivas em que se comemora ou rememora algum acontecimento em sua cidade ou comunidade. É um evento que, em geral, faz parte do calendário municipal. Ele se repete a cada ano ou de tempos em tempos. Podem ter significado religioso (festas religiosas), podem ser de caráter cívico (datas importantes da pátria ou da cidade) ou podem estar relacionadas aos ciclos produtivos, como as "festas do milho", da "uva", do "peixe", "da mandioca" etc.

D - Liste algumas formas de expressão típicas que sua cidade ou comunidade usa para comunicar a cultura. São exemplos: músicas, danças, literatura. Podem ser tradições orais como os provérbios, lendas, contos, cânticos, ditados, rimas, adivinhações, orações, ladainhas, expressões regionais.

E - Liste alguns saberes próprios de sua cidade ou comunidade para produzir algum bem ou realizar algum serviço, como uma receita de uma comida típica ou os conhecimentos tradicionais de pescador, de vaqueiro, de agricultor ou a maneira de construir uma casa, uma técnica especial utilizada para produzir um instrumento musical, um artesanato em renda, madeira, barro etc.

CARTÃO-POSTAL encaminha para uma síntese dos Capítulos I e II. O cartão-postal mostra o que é singular e único na cidade ou comunidade. Agende uma data para que os estudantes tragam suas descobertas. Os cadernos podem ser vistos por todos. Explore as descobertas. Deixe que os estudantes comentem seus achados.

CAPÍTULO III – O COMPROMISSO TAMBÉM É NOSSO!

AULA 5

A Aula 5 é composta por duas atividades:



1- VIVÊNCIAS

A FORÇA DA IMAGINAÇÃO!

Esta atividade tem por objetivo reconhecer a importância do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente para a sobrevivência dos seres humanos e do planeta.



2- BATE-PAPO

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Esta atividade objetiva a construção de primeiras impressões acerca dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, por meio da exposição das ideias.

Recomendações

A FORÇA DA IMAGINAÇÃO! é uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. É preciso apresentar situações para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação para desenvolverem posturas mais colaborativas e sistematizarem suas primeiras explicações sobre o tema Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Propõe-se que primeiro os estudantes leiam silenciosamente o texto. Observe que há várias perguntas retóricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Aceite controvérsias.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES! amplia os conhecimentos sobre o texto. Realize oralmente a atividade.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Cartilha do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) -
<https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/ODS/undp-br-ods-FAQ.pdf>

Informações contextuais sobre a Agenda 2030 -
<https://nacoesunidas.org/tema/agenda2030>

Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem -
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>

A ONU tem um plano: os Objetivos Globais (animação) -
<https://www.youtube.com/watch?v=ZSrhXP4-aec>



AULA 6

A Aula 6 é composta por três atividades:



3- LER PARA APRENDER MAIS...

A AGENDA 2030 E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Esta atividade tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse em conhecer os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e compreender a importância do tema para a sustentabilidade social e ambiental.



4- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

UM SONHO PODE VIRAR REALIDADE!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para explorarem e demonstrarem interesse em questões globais e engajarem-se na promoção dos direitos humanos e da sustentabilidade social e ambiental.



5- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade reforça conceitos vistos anteriormente, por meio da brincadeira.

Recomendações

A atividade **A AGENDA 2030 E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)** tem por objetivo que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre o tema. É apresentado um texto multimodal. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral de cada um dos objetivos e explique com suas palavras a finalidade de cada um deles. Questione se todos compreenderam. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada.

Proponha reflexões, por exemplo:

Como vimos “acabar com a pobreza” é o objetivo número 1 da Agenda 2030. A pobreza, normalmente, é a principal causa da fome. Será que podemos fazer algo para ajudar no combate à pobreza e à fome?

Apresente sua opinião sobre as seguintes questões:

- a - O que é “pobreza”?
- b - Quais são as causas da pobreza?
- c - Qual é a inter-relação entre pobreza e desigualdade de renda, corrupção e má gestão do dinheiro público (Lembre-se do Módulo III)?
- d - A pobreza está aumentando ou diminuindo em sua cidade/comunidade? Justifique sua resposta com base em fatos que você observa em seu entorno (família, amigos, vizinhos, colegas etc.).
- e - Proponha soluções coletivas para reduzir os problemas relacionados à pobreza em sua cidade/comunidade.

A atividade **UM SONHO PODE VIRAR REALIDADE!** objetiva sensibilizar os estudantes sobre os **ODS** para reflexão sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global).

JOGO DE PALAVRAS é uma atividade que explora, em outra linguagem, o entendimento do tema.

AULA 7

A Aula 7 é composta por duas atividades:



6- VIVÊNCIAS

EU TAMBÉM SOU RESPONSÁVEL!

Esta atividade tem por objetivo identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas, construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.



7- JOGOS E BRINCADEIRAS

RELACIONANDO

Esta atividade reforça conceitos vistos anteriormente, por meio da brincadeira.

Recomendações

A atividade: **EU TAMBÉM SOU RESPONSÁVEL!** objetiva sensibilizar os estudantes para a importância de se evitar o desperdício de alimentos e de recursos naturais e de se reduzir a geração de resíduos. Ressalte a questão de que todos são responsáveis pela preservação da vida e do planeta. Propõe-se uma série de ações cotidianas com o objetivo de os estudantes desenvolverem soluções para os problemas apresentados e implementarem ações de intervenção para melhoria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

RELACIONANDO é uma atividade que explora, em outra linguagem, o entendimento do tema.

CAPÍTULO IV – A UNIÃO FAZ A FORÇA! CIDADANIA E SOLIDARIEDADE!

AULA 8

A Aula 8 é composta por duas atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

EU QUERO, EU POSSO, EU SEI SER SOLIDÁRIO

Esta atividade tem por objetivo reconhecer a importância do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente para a sobrevivência dos seres humanos.



2- PONTOS DE VISTA

AÇÕES SOLIDÁRIAS

Esta atividade objetiva levar os estudantes a refletirem sobre suas ações na sociedade e a criarem suas próprias visões para o futuro, colaborando ativamente para ações e projetos voltados ao bem comum.

Recomendações

O texto **EU QUERO, EU POSSO, EU SEI SER SOLIDÁRIO** objetiva sensibilizar os estudantes sobre o tema solidariedade. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte se os estudantes compreenderam as ideias expostas em cada um deles. Modificar o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Reforce a importância da solidariedade na construção da cidadania. Qualquer pessoa pode e deve ser solidária com os demais a fim de garantir respeito e dignidade a todos.

A atividade **AÇÕES SOLIDÁRIAS** objetiva a reflexão pessoal sobre o tema solidariedade. Antes de iniciá-la, incentive um debate coletivo, lendo as frases de seu ponto de vista, isto é, assumindo um exemplo próprio de sua ação. Posteriormente, solicite o preenchimento individual. Se houver tempo, incentive os estudantes a compartilharem suas respostas com a turma. Isso reforça conceitos e ajuda a disseminar bons exemplos.



AMURICO

AULA 9

A Aula 9 é composta por três atividades:



3- VIVÊNCIAS

A SOLIDARIEDADE COM A FAMÍLIA

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes entendam os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, contribuindo com as normas estabelecidas e valorizando o espaço familiar.



4- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

A SOLIDARIEDADE COM A ESCOLA E COM O PROFESSOR

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes entendam os seus papéis e responsabilidades relacionados à escola e à comunidade, colaborando ativamente para ações e projetos voltados ao bem comum e contribuindo com as normas e a cultura escolar.



5- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade objetiva reforçar os conceitos aprendidos, por meio da brincadeira.

Recomendações

A atividade **A SOLIDARIEDADE COM A FAMÍLIA** objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade na família. Proponha uma leitura individual em silêncio. Posteriormente, abra um debate sobre o tema. Cuidado para não abordar questões pessoais constrangedoras. Incentive os estudantes a se comunicarem com suas famílias por meio da produção de uma carta, e-mail, desenho ou poema. A interação da família com a escola é extremamente positiva para o desenvolvimento escolar do estudante.

A atividade **A SOLIDARIEDADE COM A ESCOLA E COM O PROFESSOR** objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade na escola. Propõe uma atribuição de nota para algumas atitudes dos estudantes para com a escola, colegas e professor. A escala de notas é de 5 a 10 e o estudante pode atribuí-las de acordo com sua interpretação sobre suas próprias atitudes e sobre as dos colegas. Oriente os estudantes para realizarem a atividade em duplas ou pequenos grupos e a avaliarem os seus resultados a fim de refletirem sobre o que é possível melhorar. Abra um debate coletivo sobre o tema.

A atividade **JOGO DE PALAVRAS** objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade com o professor. Posicione-se sobre o tema. Diga para os estudantes o que você sente quando é desrespeitado.

AULA 10

A Aula 10 é composta por duas atividades:



6- VOCÊ SABIA?

A SOLIDARIEDADE COM A MINHA COMUNIDADE E COM O MEIO AMBIENTE

Esta atividade tem por objetivo a reflexão sobre situações e problemas ambientais que ocorrem na comunidade e sua relação com as ações dos indivíduos.



7- JOGOS E BRINCADEIRAS

TROCANDO OS SÍMBOLOS

Esta atividade objetiva reforçar conceitos relacionados à solidariedade com o meio ambiente.

Recomendações

A atividade **SOLIDARIEDADE COM A MINHA COMUNIDADE E COM O MEIO AMBIENTE** propõe que os estudantes analisem as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades e identifiquem problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), apontando soluções para esses problemas. Leia o texto coletivamente e observe a posição dos estudantes sobre essas ações tão comuns em todas as cidades. Debata as causas e consequências de cada uma das ações.

A atividade **TROCANDO OS SÍMBOLOS** objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade com o meio ambiente, por meio brincadeira.

AULA 11

A Aula 11 é composta por uma atividade:



8- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

INFRAÇÃO: DIGA NÃO!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para participação na proposição, implementação e avaliação de solução para problemas relacionados à conduta antiética e ao desrespeito a normas e leis da comunidade.

Recomendações

A atividade **INFRAÇÃO: DIGA NÃO!** complementa as anteriores de forma a despertar nos estudantes o sentimento de responsabilidade e de compreensão de que, além de necessária, a sua participação na sociedade é essencial para o desenvolvimento justo e igualitário dela. Explore o significado da palavra infração, explicando que é o ato de ignorar ou desprezar regras e normas e cite exemplos. Destaque que as infrações podem acontecer em diversos contextos.

É preciso enfatizar que, embora algumas atitudes não sejam ilegais, elas ainda podem ser antiéticas e causar prejuízos a terceiros. Costuma-se denominar tais atitudes como “pequenas corrupções” e são bastante comuns no dia a dia, tais como: aceitar troco errado, furar fila, descartar o lixo em terrenos vazios, comprar produto pirata, desrespeitar vaga reservada, lavar carros e calçadas com água potável e tantas outras.



MINIRIO

A Controladoria-Geral da União realizou uma campanha relacionada à conscientização contra a prática das pequenas corrupções. Conheça a campanha e incentive a reflexão pelos estudantes: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/sala-escola/campanhas/diga-nao>

Em relação ao bloco de Multa Cidadã, você pode propor à escola, quando possível, a confecção do material e já entregá-lo pronto aos estudantes ou pode ainda incentivar que os estudantes produzam o bloco em sala de aula ou em casa com a família. O importante é contagiá-los para participarem.

Por fim, proponha que a multa a ser cobrada seja uma boa ação, uma ação de solidariedade e voluntariado. Você conhece a comunidade, crie uma lista de sugestões para que os estudantes possam utilizá-la.

Lembre os estudantes que eles receberam a carteirinha de **AGENTE DA CIDADANIA** e, portanto, assumiram um compromisso de cuidar das pessoas, do patrimônio público e do meio ambiente.

CAPÍTULO V – UM POR TODOS E TODOS POR UM! CIDADANIA E VOLUNTARIADO!

AULA 12

A Aula 12 é composta por três atividades:



1- PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

Esta atividade tem por objetivo aprender com outros, compreender e respeitar as necessidades, as perspectivas e as ações de outras pessoas (empatia), entender, relacionar e ser sensível aos outros (liderança empática), colaborar e participar na resolução de problemas.



MAURICIO



2- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DA MEMÓRIA

Esta atividade tem por objetivo ensinar sobre reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais e ponderar valores conflitantes e dilemas éticos antes de se posicionar e tomar decisões.



3- AUTOAVALIAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.

Recomendações

A atividade **PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO** propõe a realização de um projeto, em várias etapas, com o objetivo de os estudantes desenvolverem ações voluntárias de solidariedade. Pesquise a necessidade de ações solidárias em sua comunidade e avalie as oportunidades. Apresente uma lista de propostas aos estudantes e conduza a escolha pelo grupo. Juntos, façam o planejamento de cada etapa. Defina as metas a serem atingidas e as datas de cumprimento de cada uma delas. Essa é uma oportunidade para trabalhar com apoio da família. Mobilize os pais, familiares e comunidade escolar para apoiarem o projeto. Distribua as tarefas entre os estudantes, não deixando ninguém para trás. Divulgue o trabalho realizado pelos estudantes. Lembre-se: a solidariedade contagia!

Voluntariado é cidadania! Assim, desenvolvem-se ações de interesse social e comunitário em que toda a atividade desempenhada reverte a favor da população. É feito sem recebimento de qualquer remuneração ou lucro. É graças a esse tipo de ação que muitas pessoas na sociedade conseguem acesso à alimentação, educação, saúde, lazer etc. Existem diversas organizações que utilizam o trabalho voluntário de milhares de pessoas para realizar ações humanitárias, não só no Brasil, como em todo o mundo! Exemplos: Cruz Vermelha, Médicos Sem Fronteiras, UNICEF etc. Pesquise mais sobre as possibilidades de exercício de trabalho voluntário. Incentive a busca pelos estudantes e desperte o interesse.

Existem diversas formas de trabalho voluntário: ações individuais (professores, médicos, advogados, dentistas etc); participação em campanhas (doação de sangue; arrecadação de alimentos, brinquedos, roupas, livros; reciclagem de materiais, reforma e limpeza de creches e escolas); criação de grupos para apoio ou suporte (idosos, famílias, pessoas com enfermidades); e trabalho em organizações sociais com oportunidades em quase todas as áreas de atuação.

A atividade **JOGO DA MEMÓRIA** retoma valores estudados durante o período de aplicação do programa. Ajude os estudantes a recortar as peças do jogo. Explique as regras. Defina os jogadores. Reforce a definição dos conceitos. Os estudantes vão relembrar de tudo o que aprenderam, além de se divertirem muito!

Por fim, em **AUTOAVALIAÇÃO**, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um feedback e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização do seu monitoramento.



A PALAVRA É NOSSA

AMAMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

A proposta é deixar aos estudantes uma mensagem de agradecimento pela participação no programa e de incentivo a continuarem trilhando o caminho da ética e da cidadania. Leia a mensagem para eles e transmita todo o nosso carinho.

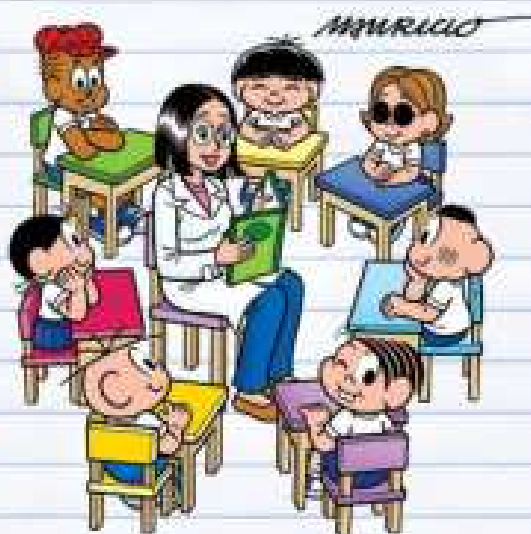


MINIILLO

MENSAGEM PARA O PROFESSOR

PROFESSOR, NESTE PERÍODO DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA, SEUS ALUNOS BRINCARAM, DIVERTIRAM-SE, REFLETIRAM E, PRINCIPALMENTE, COMPARTILHARAM NOVOS VALORES.

ASSIM, APRENDERAM QUE O MUNDO É FEITO DE PESSOAS DIFERENTES, QUE TODOS TÊM DIREITOS E DEVERES E QUE CADA UM TEM SEU PAPEL, PARTICIPANDO, FISCALIZANDO E CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR.



COM DIFERENTES RECURSOS E COM APOIO DA COMUNICAÇÃO DIVERTIDA DA TURMA DA MÔNICA, A COMUNIDADE ESCOLAR "VIVEL" AS NOÇÕES DA ÉTICA E DA CIDADANIA, PREVISTAS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

ESTA É UMA JORNADA QUE, CERTAMENTE, TERÁ CONTINUIDADE EM OUTRAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA ESCOLA E NO COTIDIANO DE TODOS OS ENVOLVIDOS.

TUDO O QUE FOI CONSTRUÍDO ATÉ AQUI SÓ FOI POSSÍVEL GRACAS AO SEU DESEMPENHO E DEDICAÇÃO!

AINDA HÁ UM LONGO CAMINHO A PERCORRER ATÉ QUE SE CHEGUE AO EXERCÍCIO PLENO DA ÉTICA E DA CIDADANIA, MAS SE O FUTURO NOS RESERVA DIAS MELHORES, VALORES MAIS POSITIVOS E UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, TENHA CERTEZA DE QUE VOCÊ FEZ A SUA PARTE, ENSINANDO, INTERAGINDO E SEMEANDO NOVAS IDEIAS.

PARABÊNS PELO SEU MÉRITO E OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

EQUIPE DO PROGRAMA UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA.

MÓDULO I

Página 4 - Eliminando as Letras - Resposta: UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA.

Página 12 - Jogo de Palavras - Resposta: A-Tomar banho, B- Escovar os dentes, C- Dormir bem, D- Alimentação saudável.

MÓDULO II

Página 23 - Jogo de Palavras - Resposta: Rampa de acesso e piso de sinalização.

MÓDULO III

Página 35 - Coordenadas - Resposta: Vamos melhorar o País que todos nós amamos.

Página 38 - Cruzadinha - Resposta: 1- Deputado Federal, 2- Vereador, 3- Presidente, 4- Prefeito, 5- Juiz.

Página 41 - Decifrando - Resposta: 1- Democracia, 2- Eleitor, 3- Judiciário, 4- Legislativo, 5- Igualdade, 6- Brasil, 7- Presidente, 8- Impostos, 9- Brasília, Palavra em destaque: Cidadania.

Página 44 - Jogo de Palavras - Resposta: Horizontal: Dignidade, Respeito, Igualdade, Liberdade, Solidariedade, Amor. Vertical: Educação, Justiça, Preservação, Voto.

Página 47 - Jogo de Palavras - Resposta: A- Educação, B- Saúde, C- Lazer, D- Segurança.

Página 49 - Encontro de Palavras - Resposta: Horizontal: Iluminação, Avenidas, Córregos, Patrimônio, Hospitais, Escolas - Vertical: Público, Creches, Governo.

MÓDULO IV

Página 55 - Enigma - Resposta: Precisamos restaurar alguns parques.

Página 66 - Jogo de Palavras - Resposta: Pares: Evitar acender lâmpadas durante o dia. - Ímpares: Escovar os dentes com a torneira fechada.

Página 69 - Relacionando - Resposta: 1-C, 2-B, 3-A, 4-D.

Página 72 - Jogo de Palavras - Resposta: Respeitar o professor e os colegas.

Página 74 - Trocando os Símbolos - Resposta: Jogar o lixo na lixeira.

Anotações



Anotações



MAURICIO

Anotações



MINISTÉRIO

SOBRE A CGU

A Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão central do Sistema de Controle Interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da transparência na administração pública, por meio de ações de auditoria, correição, ouvidoria, prevenção e combate à corrupção.

Por acreditar na transformação pela educação, a CGU desenvolve um conjunto de ações voltadas ao público infantojuvenil cujo objetivo é incentivar a reflexão sobre temas importantes relacionados à construção da cidadania para que se tornem cidadãos conscientes do papel que devem exercer na sociedade.

A ética é fundamental em um sistema de educação que promete transformar indivíduos e a realidade social pela mudança de cultura. E nada melhor do que a escola, que pode e deve contribuir para a formação do cidadão pleno, cujo comportamento deve ser marcado por valores e princípios éticos.

O programa **UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA** é fruto de uma parceria da CGU com o Instituto Cultural Mauricio de Sousa e quer, com auxílio do universo lúdico e divertido da Turma da Mônica, incentivar o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã entre crianças e adolescentes por meio da valorização da autoestima, respeito às diferenças e ao patrimônio público e interesse pelo bem-estar coletivo.

Construir a cidadania é uma ação conjunta em que a família, a escola e o Estado têm papéis muito importantes. Os benefícios dessa união são usufruídos por todos. Convidamos você a nos seguir nesse caminho! Participe dessa construção!



MAURICIO

Saiba mais:

www.cgu.gov.br

www.institutomauriciodesousa.org.br



SENAR

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO